

JUSCÉLIA DE SOUZA ALMEIDA



**TRAJETÓRIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA MUNICIPAL  
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA**

**Um recorte a partir do surgimento da LDBN nº 9.394/96**

ITABIRA  
2013

JUSCÉLIA DE SOUZA ALMEIDA

**TRAJETÓRIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA MUNICIPAL  
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA**

**Um recorte a partir do surgimento da LDBN nº 9.394/96**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador(a): Conceição Linda de França

ITABIRA  
2013

Almeida, Juscélia de Souza, 1981-  
Trajetória do Ensino de Artes Visuais na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira um recorte a partir do surgimento da LDBN nº3.394/96: Especialização em Ensino de Artes Visuais / Juscélia de Souza Almeida. – 2013.

137 f.

Orientador(a): Conceição Linda de França

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. França, Conceição Linda de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título.

CDD: 707

JUSCÉLIA DE SOUZA ALMEIDA

**TRAJETÓRIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA MUNICIPAL  
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA**

**Um recorte a partir do surgimento da LDBN nº 9.394/96**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

---

Orientadora: Conceição Linda de França

---

Kleumanery de Melo Barboza

ITABIRA

2013

Dedico à minha família pelo apoio incondicional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus pelo amparo constante;  
aos tutores Josias e Álvaro e às tutoras presenciais Sandra e Lúcia pela paciência, pela força e pelos ensinamentos adquiridos nesses dois anos de caminhada;  
à minha orientadora Conceição pelo incentivo e auxílio na construção do presente trabalho;  
à direção da Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira nas pessoas de Ana Luzia e Fabiana Assis pelo acesso irrestrito aos dados necessários para realização deste projeto;  
à minha família pelo apoio e amor de sempre.

## RESUMO

O presente trabalho aborda o processo de implantação do ensino de arte na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira situada na cidade de Betim-MG a partir da LDBN nº 9.394/96 como também os reflexos causados pela chegada de um profissional habilitado para lecionar a disciplina Arte, no caso, a autora desta pesquisa. É apresentado neste trabalho um pequeno percurso histórico do ensino da arte no Brasil com o intuito de contextualizar e comparar a forma como se deu a implantação deste ensino na referida escola como também no país. Os reflexos causados pela chegada de um profissional habilitado que utiliza em suas aulas uma metodologia pautada na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa foi investigado através de questionários aplicados aos alunos; à comunidade escolar foi aplicado um questionário visando compreender a forma como a disciplina é encarada por parte dos profissionais da escola. Nesta monografia os dados obtidos através do percurso histórico do ensino de arte na referida escola como também através dos dados obtidos a partir da aplicação dos questionários possibilitaram compreender a forma como a disciplina é vista por toda escola como também norteou um caminho a ser seguido para o ensino da mesma, quer seja adaptando, mantendo, repensando a forma de se ensinar a partir de como se deu e de como atualmente é vivenciado o ensino da disciplina Arte na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira.

Palavras-chave: Ensino de arte. Betim.

## SUMÁRIO

Introdução .....	08
1. Capítulo 1 - Breve percurso histórico da implantação do ensino de arte no Brasil e seus reflexos na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira .....	11
2. Capítulo 2 - Descobertas: como é visto o ensino de arte pela comunidade escolar .....	29
3. Capítulo 3 - Reflexões: os impactos de um profissional habilitado lecionando a disciplina e a forma como a comunidade escolar a enxerga.....	43
Considerações finais.....	58
Referências.....	61
Anexos .....	62

## **Introdução**

O presente trabalho investigou de que forma a implantação da LDBN – lei nº 9.394 de 20 de dezembro 1996 - que prevê a obrigatoriedade do ensino de Arte dentro do currículo escolar e nos diversos níveis da educação básica - se deu na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira localizada na periferia da cidade de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte.

O enfoque foi pesquisar de que forma os reflexos da implantação dessa lei influenciou na forma como o ensino de arte é visto na escola e pelos alunos, como também analisar os resultados da aplicação da metodologia, elaborada com base na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, e trabalhada com os alunos a partir de 2012, ano que a disciplina começou a ser lecionada por um profissional habilitado.

Investigou-se o processo, o percurso histórico do ensino de Arte nesta escola a partir do ano de 1996 até o ano de 2011 procurando, a partir do conhecimento histórico, compreender de que forma o ensino de arte é entendido e vivenciado por parte do corpo docente e direção da escola como também por parte dos alunos.

Outro ponto abordado foi a metodologia de ensino, pautada na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, e utilizada por profissional habilitado. Essa metodologia é utilizada pela autora deste trabalho, que desde 2012 é professora efetiva nesta escola e trabalha com alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos, antigas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries.

O que motivou a realização desta pesquisa foi a necessidade de conhecer a vivência passada desses alunos e de como a prática pedagógica de um professor com formação em Arte afeta o olhar dos mesmos para a disciplina, se contribui de forma positiva ou negativa, se cumpre seus objetivos e se principalmente amplia o horizonte dos mesmos para entender a disciplina como

área de conhecimento e não mera aula de descanso, relaxamento, entretenimento.

Foi pensando no ensino da arte como uma ação processual, que buscou-se entender o universo escolar ao qual o profissional pertence a fim de poder relacioná-lo com o universo do docente que possui determinada formação e vivência em arte. Conhecer para respeitar limites, para encontrar formas que tornem o processo de ensino/aprendizagem produtivo e não um campo de imposições, de verdades absolutas.

O primeiro capítulo contém um breve percurso histórico da implantação do ensino de arte no Brasil até o surgimento da LDBN nº 9.394 e de como se deu a implantação da referida lei na escola, como ela foi recebida, quanto tempo se deu até a lei ser efetivamente cumprida, o levantamento dos profissionais que lecionaram a disciplina e a formação dos mesmos – dados estes obtidos através de pesquisas no arquivo da escola.

O segundo capítulo traz a metodologia utilizada na realização da pesquisa como também os resultados da aplicação dos questionários para os alunos e para comunidade escolar. Os questionários foram aplicados para alunos em diferentes níveis de abertura, entendimento e disposição para com as aulas de Arte e buscou-se saber, principalmente dos alunos com vivência com professores antigos, as impressões/avaliações sobre a forma como as aulas são conduzidas atualmente e como eram no passado. Já o questionário para comunidade escolar teve como finalidade averiguar como os profissionais enxergam o ensino de arte e bem como a importância que se dá ou não a ele.

O terceiro capítulo contém reflexões e análises a partir do percurso histórico da implantação do ensino de arte no país – como também em Betim, juntamente com os dados adquiridos através da aplicação dos questionários, enfim, neste capítulo se entrelaçou a implantação do ensino de arte na Escola Municipal Maria de Lourdes, os impactos de como se deu essa implantação e a chegada

de um profissional habilitado para lecionar a disciplina que propõem uma metodologia pautada na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa.

O presente estudo propõe um passeio pelo passado, pelo presente buscando melhorias para o futuro, ou seja, propõe um momento para refletir sobre a história, a prática e suas consequências para a realidade e para o futuro do ensino de Arte na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira.

## **1. Breve percurso histórico da implantação do ensino de arte no Brasil e seus reflexos na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira**

Conhecer a própria história, ter consciência da mesma é um elemento fundamental para construir ou reinventar a forma como se vive o hoje. Por isso para entender como se deu a implantação do ensino de arte na escola Maria de Lourdes Oliveira a partir da LDBN Nº 9.394/96, seus reflexos no momento atual e como caminhar daqui por diante se faz necessário um passeio pela história do ensino de arte no Brasil para enfim chegar em Betim, mais precisamente nesta escola.

Voltando a época do descobrimento e da colonização, vamos retomar os reflexos causados pela mudança repentina de colônia para capital do Reino Português. Seguidos a séculos de exploração - 1500 a 1800 -, como toda colônia de exploração, onde éramos “proibidos de termos imprensa, escola superiores e mesmo um ensino primário e secundário organizados” (BARBOSA, 1998, p.30) coube aos jesuítas a “nobre missão” de nos salvar do pecado, da ignorância e da possibilidade de nos tornarmos seres críticos e autônomos.

Os jesuítas nos “domesticaram” até que o Marquês de Pombal os expulsou pouco antes de 1808 quando o rei de Portugal, após invasão do exército napoleônico, transferir o governo para o Brasil, “um país que vivia a margem se torna centro, o poder central e a colônia fundiram e confundiram-se” (BARBOSA, 1998, p.30).

Quando BARBOSA nos fala que houve uma fundição e uma confusão é pelo fato de gerar um questionamento a cerca do que passamos a ser: afinal, somos colônia ou somos a capital do Reino? A resposta a esta pergunta é que houve apenas uma mudança de onde partiam as decisões, as decisões saíam da colônia, mas nenhuma delas beneficiaram outros senão os próprios

colonizadores e qualquer melhoria que pseudo nos atingisse, ocorria para garantir o bem estar da corte que ali se encontrava. Continuamos colônia, camuflados de reino.

Neste tocante podemos destacar que

“(...) quando D. João VI aportou no Brasil, para daí governar Portugal criou as primeiras escolas de educação superior: Faculdade de Medicina, para preparar médicos para cuidar da saúde da corte, Faculdade de Direito, para preparar a elite política local, Escola Militar, para defender o país dos invasores e uma Academia de Artes.” (BARBOSA, 1998, p.31).

Entretanto em certos aspectos havia algumas vantagens, por exemplo, como nos traz Barbosa “o ensino de arte em Portugal era muito deficiente e o que o reinado de D. João VI no Brasil proveu, muito mais avançado” (1998, p.31). A intenção era beneficiar a corte, mas de fato as melhorias, algumas, de um jeito ou de outro também atingiam a colônia.

Criada a Academia Imperial de Belas-Artes, para lecionar, foram contratados artistas que ensinavam no Instituto de França. A chegada dos artistas contratados e o início do funcionamento da Academia produziu um choque entre o que era ensinado e o que o estava sendo produzido artisticamente no período já que

“(...) os artistas franceses instituíram uma Escola Neoclássica de linhas retas e puras, contrastando com a abundância de movimentos do nosso barroco: instalou-se um preconceito de classe baseado na categorização estética. Barroco era coisa para o povo; as elites aliaram-se ao neoclássico, que passou a ser símbolo de distinção social.” (BARBOSA, 1998, p.31).

Talvez pudéssemos datar deste período a prevalência de uma tendência que se tem ainda nos dias atuais de distinguir movimentos culturais que são da elite e outros que são do povo, como, por exemplo, a dificuldade de pessoas que moram na periferia de se sentirem livres e possuidoras do direito ao acesso à museus, exposições ou à espaços culturais variados e da mesma forma de tomarmos como de igual importância manifestações artísticas que provêm do que é popular, enfim, muitas vezes falta-nos a capacidade de julgarmos que

independente de onde se origina, arte é arte e não vem com rótulos de elite ou de massa e, de que vivenciá-la é um direito de todos.

Voltando ao fato, essa foi uma das interferências/invasões em nossa cultura e “este processo de interrupção da tradição da arte colonial, que já era uma arte brasileira e popular, acentuou o afastamento entre a massa e arte” (BARBOSA, 2002, p.20).

Esse processo de afastamento acabou por gerar a ideia de que arte é algo sem importância, não necessária, um adorno para elite da época não acessível ao povo e isso ajuda a explicar outro fato que notamos facilmente ainda na atualidade: a permanência desse pensamento dentro das escolas, principalmente, públicas e este fato se torna um dos primeiros obstáculos a ser superado no dia-a-dia da sala de aula.

Fora os preconceitos citados acima, surgidos da própria relação entre o ensino de arte estabelecido na época e aqueles que não se integravam à corte e à elite, outro fator que causou desprestígio às artes visuais foi ainda os reflexos deixados pela influência do sistema educacional estabelecido pelos jesuítas, uma vez que este sistema

“(…) colocava no ápice de sua escala de valores as atividades de ordem literária, demonstrando acentuado preconceito contra as atividades manuais, com as quais as Artes Plásticas se identificavam pela natureza de seus instrumentos.” (BARBOSA, 2002, p.21).

Isso nos prova que o fato de se ter expulsado os jesuítas do Brasil não configurou na extinção das ideias, do modelo de educação por eles implantados na colônia. Mas, apesar do ideário jesuíta ainda reverberar, a ponte para o surgimento de um novo lugar pra o ensino de arte começou a ser construída quando o Marques de Pombal

“(…) planejou e fez executar uma reforma educacional que se concentrou na exploração dos aspectos educacionais nos quais fora omissa a ação jesuítica e numa renovação metodológica que abrangia Ciências, as Artes Manuais e a Técnica.” (BARBOSA, 2002, p.22).

A superação, de fato, do preconceito com o trabalho manual só ocorre com a abolição da escravatura e com o início da primeira etapa da revolução industrial que causa uma inversão, já que provoca uma substituição do trabalho físico pelo mecânico e por isso “as Artes aplicadas à indústria e ligadas à técnica começaram a ser valorizadas como meio de redenção econômica do país e da classe obreira, que engrossava suas fileiras com os recém-libertos.” (BARBOSA, 2002, p.30).

Caminhando agora para abordar o ensino de arte no século XX é importante salientar que é sob o panorama acima descrito que se argumenta que há “na educação primária e secundária a importância da Arte, ou melhor, do Desenho como linguagem da técnica e da linguagem da ciência” (BARBOSA, 2002, p.30). É relevante firmar esse ponto já que até então a preocupação era o ensino superior. Passamos por muito tempo não tendo um ensino primário e secundário organizado o que se explica pelo fato de a preocupação não ser com o povo que aqui habitava e com o desenvolvimento da colônia, mas sim com a corte, a família real que no Brasil veio residir e, em função da mesma preparar condições ideais para se viver mesmo longe de Portugal.

As ideias e as mudanças que culminaram na abolição da escravidão e no início da República no final do século XIX foram acompanhadas por uma tentativa da escola brasileira de se adequar a essas mudanças, mas foi preciso ir até as duas primeiras décadas do século XX para se conseguir apenas equiparar as instituições educacionais com as novas ideias que culminaram nestas duas grandes transformações.

Dentro deste contexto o encontro entre as artes e a indústria influenciou de forma dominante no pensamento que se fazia surgir: a necessidade de implantação e da obrigatoriedade do ensino de Arte, que resumia ao ensino do Desenho, no nível primário e secundário.

O foco no Desenho que já vinha desde o final do século XIX e permaneceu no século XX se embasava no sentido de considera-lo mais como uma forma de escrita que um campo das artes visuais e

“(…) esta identificação do Desenho com a escrita, que ultrapassou as barreiras do modernismo, foi argumento não só para tentar vencer o preconceito contra a Arte como também argumento para demonstrar que a capacidade para desenhar era natural aos homens ou, pelo menos, acessível a todos e não um dom ou vocação excepcional.” (BARBOSA, 2002, p.36).

Nas primeiras décadas do século XX o desenho linear ou geométrico e o desenho figurado dominaram o ensino de arte na escola primária e secundária, mas outro conteúdo também foi acrescentado: o desenho de ornato ou arte decorativa. Este último, incluído por influência da Escola de Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios. Fatores político-sociais e concepções artísticas fez com que existisse uma briga entre as categorias de forma a demarcar quem mandava mais.

É importante salientar que neste período o processo de industrialização e

“(…) a Arte aplicada à indústria, vista não apenas como uma técnica, mas possuindo qualidades artísticas, foi ainda mais ardorosamente defendida como parte do currículo das escolas primária e secundária.” (BARBOSA, 2002, p.36).

Através da difusão da importância deste ensino, mesmo que apenas através do desenho “abrem-se duas estradas: uma que favorece o desenvolvimento do gosto e da habilidade artísticas, a outra que torna o povo capaz de apreciar o belo em suas formas diversas.” (M. BOUISSON, apud BARBOSA, 2002, p.39). Neste contexto teremos o Liceu de Artes e Ofícios de Bethencourt da Silva como única instituição educacional da época que procurava conciliar o ensino do Desenho com direcionamentos à Arte e à Indústria.

No período temos como figura marcante Rui Barbosa que fazia vir a tona a sua crença de que o ensino do desenho bem como sua popularização e adaptação aos fins da indústria fariam com que o país alcançasse o mesmo sucesso econômico que países como Estados Unidos e Inglaterra alcançaram ao

valorizar o ensino de Arte, mais precisamente o ensino do Desenho. Para Rui Barbosa, o ensino da arte

“(...) seria uma das bases mais sólidas para a educação popular, e sua introdução na escola pública americana, já demonstrava enorme sucesso [...], por isso, é o modelo americano de ensino da Arte que pretendia implantar no Brasil, na escola secundária. Estabelecia que o Desenho deve obrigatoriamente ser ensinado em todos os anos do currículo secundário.” (BARBOSA, 2002, p.45).

Se de um lado tínhamos os pressupostos baseados no liberalismo, na figura de Rui Barbosa, de outro temos a influência do positivismo. Para os positivistas para que a arte fosse um meio para o desenvolvimento do raciocínio, a mesma deveria ser ministrada através do método positivista subordinando a imaginação à observação com a identificação das leis que regem a forma.

Os positivistas dentre outras colocações hasteavam a bandeira de que o ensino de arte precisava ser reformulado, como também, pregavam o fim da Academia de Belas-Artes. Com o discurso em prol do povo e com o objetivo de regenerá-lo, defendiam que o governo tinha como papel

“(...) difundir o ensino da Arte em todas as escolas públicas de todos os graus, dele devendo encarregar-se os estudantes da Pintura e Escultura nomeados em virtude de prévio concurso, aos quais caberia também a função de preparar os professores e professoras das escolas públicas para presidirem as aulas artísticas.” (BARBOSA, 2002, p.66).

Orientações divergentes com relação ao ensino da Arte, “no ensino secundário e primário, o estabelecimento de uma pragmática articuladora das duas correntes foi tentada principalmente no período de 1901 a 1910.” (BARBOSA, 2002, p.76).

Caminhando até meados da segunda década do século XX iremos encontrar panoramas diferentes para o ensino secundário e para o ensino primário. Enquanto o ensino primário, através de uma nova abordagem divulgada principalmente pela Escola Normal de São Paulo, “receberia um influxo renovador que partiu dos novos modos de entender a Pedagogia como ‘a Psicologia em ação’” (BARBOSA, 2002, p.96), o “ensino do Desenho a nível

secundário continuou arrastando-se, até meados de 1925, asfixiados pelas rígidas correntes matematizantes, torturando os adolescentes com as exigências da exatidão e conceituação geométrica.” (BARBOSA, 2002, p.96).

Independente da forma como o ensino do Desenho se dava, com a primeira Guerra Mundial – que acabou por ocasionar o fim das importações dos produtos manufaturados – a necessidade de suprir a demanda e criar mão-de-obra especializada para trabalhar nas indústrias fez com que o Desenho voltasse a ser um elemento imprescindível na formação básica. É em períodos como estes que se fazem notórios o poder da política e da economia em ditar regras a serem seguidas pela educação. As discussões, na tentativa de se encontrar um caminho na construção de um sistema educacional eficiente e preocupado com a formação de cidadãos, são constantes, mas pode-se notar que as necessidades da economia e da política é que irão prevalecer.

Da voz que se levantou na cena cultural,

“(...) a partir da Semana de Arte Moderna, acentuaram-se os traços definidores de uma ruptura da *intelligenza* brasileira, dando como resultado específico, por um lado, a valorização do desenho como técnica e por outro, a exaltação dos elementos internos expressivos como constituintes da própria forma.” (BARBOSA, 2002, p.114).

Foi necessário esse longo percurso passando pelo liberalismo, positivismo até as primeiras manifestações da Arte Moderna de 1922 para que pudéssemos a partir de então estabelecer “após a Segunda Guerra Mundial, sob a influência da Bauhaus, o desdobramento dialético das tensões entre o Desenho como arte e o Desenho como técnica, entre a expressão do eu e a expressão dos materiais.” (BARBOSA, 2002, p.115).

Temos, então, a partir de 1920 uma série de reformas por quais passa a educação brasileira em estados como Minas Gerais por Francisco Campos e Mário Cassanta; Bahia por Anísio Teixeira; Distrito Federal por Fernando Azevedo, dentre outros. Mais precisamente entre 1927 e 1935 há o nascer de uma nova consciência nacional

“(...) o movimento da Escola Nova deflagra reformas educacionais com o objetivo de democratização da sociedade, para superação do sistema oligárquico. Despertar das preocupações com a necessidade de se adaptar modelos estrangeiros (Dewey, Decroly, Claparède) às condições nacionais.” (BARBOSA, 2002, p.42).

A partir deste período não há mudança no que diz respeito ao uso de modelos estrangeiros como referência para nosso sistema educacional, mas há uma mudança favorável no que diz respeito a uma maior preocupação com a identidade brasileira. O surgimento de uma nova forma de pensamento trazido pela repercussão da Semana de Arte Moderna de 1922 reverberou no ensino de arte comprovado dentre outros pontos por “artigos de Mário de Andrade investigando a arte da criança, e os cursos de Anita Malfatti, valorizando a livre expressão infantil, e a renovação feita por Lúcio Costa na Escola Nacional de Belas-Artes” (GOUTHIER, 2008, p.36) como também pelo fato de ocorrer o “equilíbrio de forças entre a abordagem nacionalista do ensino da arte centrado em conteúdos (Theodoro Braga) e a ideia da universalidade da linguagem infantil (Nereo Sampaio).” (BARBOSA, 2002, p.42).

Há também neste período reformas educacionais trazidas pelo Movimento Escola Nova que buscavam segundo BARBOSA (2002) a ideia de arte como expressão de outras disciplinas e o desenho como reflexão visual. Essa forma de se pensar a arte vem à tona pela influência do pensamento de John Dewey, o problema foi que as ideias do mesmo foram interpretadas de forma errônea, colocando a arte como suporte para as outras disciplinas e não como uma área de conhecimento.

Se notarmos, que até então há um movimento legítimo, mesmo entre erros e acertos, de estabelecer a busca por um sistema educacional que agora busca uma identidade nacional, e como parte desse sistema, o ensino de Arte também caminha na mesma direção, surge a partir da ditadura de Vargas uma estagnação. Período de redução nos avanços e na busca pela identidade nacional. Segundo BARBOSA (2002) o desenvolvimento da arte foi refreado e o desenho geométrico na escola secundária e primária foram solidificados

como também a cópia de estampas nas aulas de composição de Língua Portuguesa.

Durante esse período de nuvens negras um programa de reformulação do ensino do Desenho foi elaborado por Lúcio Costa a pedido do Ministro da Educação, Gustavo Capanema onde

“(…) um dos desafios postos ao autor, estava a necessidade de conciliar a introdução de uma metodologia abordando alguns conceitos teóricos que considerava importante para os alunos e a ‘livre expressão’ vigente na época.” (GOUTHIER, 2008, p.37).

Lúcio Costa cria então um programa a partir de três campos/modalidades do desenho: o técnico, o de observação e o desenho como meio de expressão plástica. Esse programa era um curso, um manual a ser seguido, como traz GOUTHIER(2008), propunha “um curso com modelos de atuação para os professores, com recomendações tipo passo a passo”.

Para Lúcio Costa havia duas grandes dificuldades a primeira era que as aulas seriam “muitas vezes ministradas por pessoas pouco esclarecidas, ou mal esclarecidas sob o que de fato importa, convindo assim a restringir ao máximo indispensável a intervenção do professor” (COSTA, 2007, p.1, apud GOUTHIER, 2008, p.38) e a segunda dificuldade era que se esses profissionais não possuíam esse esclarecimento ou formação não haveria o entendimento das duas vertentes que o ensino do Desenho pode ter, que de um lado “visa desenvolver nos adolescentes o hábito da observação, o espírito de análise e o gosto pela precisão” (COSTA, 2007, p.2, apud GOUTHIER, 2008, p.38) e de outro lado “tem que por fim reavivar a pureza da imaginação, o dom de criar, o lirismo próprio da infância” (COSTA, 2007, p.2, apud GOUTHIER, 2008, p.38).

Percebe-se a partir dessas colocações que já se configura a falta de profissionais capacitados e habilitados para atender à demanda educacional que já se fazia necessária, o ensino fica a cargo de professores que deveriam seguir uma cartilha passo a passo elaborada pelo governo. Neste período

porque não investir na formação de professores ao invés de elaborar uma cartilha? Por pressões econômicas e políticas se buscou sanar uma lacuna de forma equivocada, já que aulas ministradas por professores sem preparo/sem formação, que tem diante de si apenas uma cartilha a ser seguida cegamente, sem condição de aprofundar o ensino da arte fatalmente esvaziaria o sentido e a importância do mesmo.

Retomando o panorama histórico, com o fim da ditadura de Vargas dá-se início a redemocratização. Nesse período, temos em 1950 uma maior influência americana, ocasionando em 1956 a criação de um Programa de Assistência Brasileira-Americana à Educação Elementar (PABAAE) com o intuito de “treinar supervisores e professores e produzir, adaptar e distribuir materiais didáticos a serem utilizados no treinamento de professores.” (GOUTHIER, 2008, p.38).

Mas felizmente a partir da LDB nº4024/1961 inicia-se uma nova fase onde se busca o desenvolvimento/afirmação de um modelo nacional já que “vozes se levantaram contra a dependência cultural e o subdesenvolvimento, contra a cópia de modelos na educação.” (GOUTHIER, 2008, p.39).

Assistimos, então, entre 1958 e 1963 uma busca pela autonomia pautada pelas transformações e ideários trazidos pelo somatório dos movimentos populares, que foram formados em várias partes do país atingindo a educação, a política, a arte.

Entretanto, essa busca pela autonomia foi mais uma vez interrompida já que na efervescência dos movimentos populares como o Movimento de Cultura Popular (MCP) em Recife, a Campanha de Pé no Chão também se Aprende a Ler, dentre outros, é deflagrado o Golpe Militar de 1964. Há então uma nova ruptura, os projetores em andamento são, até menos pela força, postos de lado e a partir de então na educação “instala-se o modelo tecnocrático, e predomina a preocupação pela quantificação como um sistema de controle e expansão.” (BARBOSA, 2002, p.48).

Dentro do contexto tecnicista, com relação ao ensino de Arte, ficou estabelecido que o mesmo seria obrigatório no currículo do primeiro grau em todos os anos e no segundo grau apenas em alguns anos. Essa determinação foi a partir da LDB nº 5.292/71 e o ensino de arte passa a ser representado, nas escolas, pela disciplina Educação Artística.

Pela lei, o profissional que lecionasse a disciplina deveria ser polivalente, pois a mesma incluía o ensino de dança, teatro, artes visuais e música. Vale ressaltar que até o momento não se tinha sequer um curso que propiciasse essa formação e na tentativa de solucionar o problema de demanda por professores habilitados surge em 1973, dois anos depois da criação da lei, cursos de graduação: Licenciatura Curta em Educação Artística e Licenciatura Plena em Educação Artística. Ambos os cursos tinham duração de dois anos, a Licenciatura Plena só poderia ser feita depois de se fazer a Licenciatura Curta e na primeira o aluno obtinha a especialização em uma das linguagens artísticas. Segundo BARBOSA (2002), a Licenciatura Plena supostamente prepararia os professores para lecionar no segundo grau, mas quase não existia no currículo das escolas secundárias Educação Artística e esse fato acabou gerando pouca procura e interesse em cursar a licenciatura plena por parte dos professores.

Sob este panorama temos ao mesmo tempo uma vitória, já que o ensino de arte se torna disciplina obrigatória no currículo do primeiro grau, mas por outro lado perdemos, já que com a polivalência instituída pela disciplina Educação Artística que inclui artes visuais, teatro, dança e música e, com cursos de formação instituídos tardiamente e com uma duração insuficiente para a formação de professor polivalente, caímos, então, na superficialidade desse ensino, acabando por gerar a ideia de que as aulas de arte são simples atividades de entretenimento, relaxamento, passatempo.

Devemos isso mais uma vez a cópia de modelos estrangeiros e um cópia equivocada, já que “a chamada polivalência é, na verdade, uma versão

reduzida e incorreta do princípio da interdisciplinaridade, ou artes relacionadas, muito popular nas escolas americanas.” (BARBOSA, 2002, p.48).

No entanto, entrando em novo período de redemocratização após o golpe militar e após os reflexos de uma política educacional tecnicista, “nos anos de 1980 pode-se notar a busca de uma orientação mais autônoma e a desvalorização dos modelos educacionais associados aos governos militares.” (GOUTHIER, 2008, p.41).

No ensino da arte, a partir do trabalho de arte-educadores que se mobilizaram em lutar a fim de reverter o descaso com que o mesmo era tratado através de manifestos, congressos, seminários produziu uma repercussão política que ocasionou na mudança da lei vigente para o ensino de arte.

É nessa efervescência, a partir da LDBN nº 9.394/96 onde há uma nova forma de enxergar e construir a educação, que se é extinta a disciplina Educação Artística dando lugar agora a disciplina Arte. No artigo 26, parágrafo 2 da referida lei consta que o ensino da disciplina é obrigatório em todos os níveis da educação básica visando o desenvolvimento cultural dos alunos. Longe de ser apenas uma mudança de rótulo é uma mudança que coloca Arte no patamar de área de conhecimento fazendo justiça a anos, muitos anos em que não foi dado à mesma sua importância enquanto disciplina autônoma que não é suporte para outras disciplinas e nem atividade de lazer.

Toda a construção desse pequeno contexto histórico até chegar ao surgimento da lei nº 9.394/96 tem o objetivo de embasar a análise da forma como o ensino de arte se deu na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira situada na cidade de Betim, a partir do surgimento da referida lei.

A escola foi instituída pelo Decreto Municipal nº 11.587/95 de 14/03/95 para atender a demanda dos moradores do Bairro Santa Cruz, região periférica de Betim, na mesma é ofertado o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série, atualmente a seriação foi extinta dando lugar aos ciclos, portanto do 1º ao 4º ciclo.

O decreto data de 1995, mas a escola só inicia suas atividades em 1996 no ano exato em que é promulgada a LDBN nº 9.394/96.

A partir de uma pesquisa feita no plano curricular e ao caderno de ponto da escola, referente ao ensino de arte de 5ª a 8ª série no período diurno temos no quadro 1, por ano e por série, como se deu a oferta da disciplina Arte no período de 1996 a 2011.

Séries/Ano	96	97	98	99	2000	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
5ª	&	&	X	X	X	&	?	?	&	&	X	X	X	X	X	X
6ª	&	&	&	&	X	X	?	?	X	X	X	X	X	X	X	X
7ª	X	X	X	&	X	X	?	?	X	X	X	X	X	X	X	X
8ª	X*	X*	&	&	X	X	?	?	X	X	X	X	X	X	X	X

Quadro 1 – Oferta da disciplina Arte entre 1996 a 2011

**Legenda:**

\* Desenho Geométrico;

? - anos letivos em que não se estabelece em quais séries foi ofertada a disciplina;

& - séries em que a disciplina não foi ofertada.

X - séries em que a disciplina foi ofertada.

É importante salientar que a escola no período de 1998 a 2006 ofertava, no período noturno, o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Tanto o ensino noturno quanto o diurno seguiam, com relação à disciplina, o mesmo plano curricular. Já com relação ao profissional que ministrava a aulas, ao contrário do período diurno, uma mesma professora lecionou a disciplina por todo este período, tendo ela habilitação em Desenho e Plástica pela antiga FUMA e Especialização em Educação Artística. O ensino noturno, durante sua existência, teve uma estabilidade, no que tange ter um profissional fixo – o que possibilita um trabalho continuado - e, principalmente, com formação específica.

Serão relatadas a seguir as informações sobre: em quais séries/anos era ofertado o ensino de arte, quais professores lecionaram e a formação dos mesmos, entre outras informações de relevância, no período de 1996 a 2011.

1996 – a disciplina Educação Artística é ofertada apenas na 7ª e 8ª séries uma vez por semana. Na oitava série ao invés de Educação Artística os alunos tinham aula de Desenho Geométrico. No plano curricular Educação Artística fazia parte do núcleo comum das disciplinas e Desenho Geométrico da parte diversificada. Neste ano, a disciplina foi ofertada de outubro a dezembro e quem lecionou tinha como formação Licenciatura Plena em Matemática e uma Licenciatura Curta em Ciências, ou seja, a disciplina era ofertada por um profissional não habilitado. Neste contexto nota-se que mesmo a escola nascendo no ano em que surge a lei nº 9.394/96 já ocorre um equívoco, pois Educação Artística acabava de ser extinta, percebe-se que a escola trabalha com os parâmetros da lei anterior, de nº 5.692/71 – apesar de ainda não garantir o ensino de arte em todas as séries, como prevê a referida lei –, e volta, inclusive, num passado mais distante ainda ao inserir o ensino do Desenho Geométrico.

1997 – o quadro se mantém como no ano anterior com o agravante de que não há registro de professor que tenha lecionado a disciplina, apesar de estar no plano curricular, deste ano, Educação Artística e Desenho Geométrico.

1998 – depois de dois da promulgação da lei 9.394/96 é que ocorre a mudança na nomenclatura da disciplina e mesmo assim com erro, passa-se de Educação Artística para Artes; aulas continuam a ser uma vez por semana, só que agora na 5ª e 7ª séries. A partir desse ano não há mais o ensino de Desenho Geométrico. A disciplina foi lecionada neste ano por duas professoras, uma que não foi possível verificar a formação, pois não havia na pasta de funcionários esse registro – lecionou de janeiro a março -, a outra lecionava três disciplinas: Português, Inglês e Arte; também não foi possível saber sobre sua formação pelo mesmo motivo da primeira – lecionou de abril a dezembro.

1999 – ocorre uma redução, a disciplina é ofertada apenas na 5ª série uma vez por semana, há também no plano curricular uma observação carimbada com os dizeres “Substituir na Base Nacional Comum a disciplina Artes pela

nomenclatura correta Educação Artística”, essa observação possivelmente foi feita pela Secretaria de Educação e está em discordância com a legislação vigente, assim como está em discordância o ensino da disciplina apenas na 5ª série. Não há registro de professor que tenha lecionado a disciplina neste ano.

2000 – a disciplina passa a ser ofertada em todas as séries, uma vez por semana e há a mesma observação pedindo a alteração do nome da disciplina para Educação Artística. Neste ano, a disciplina foi lecionada por um professor com habilitação em Letras, mas com um certificado de autorização para ministrar aulas de Educação Artística no Ensino Fundamental de 6ª a 8ª série no referido ano, essa autorização foi expedida pela Secretaria do Estado de Educação. Duas observações: a primeira que o profissional tinha uma autorização para lecionar de 6ª a 8ª, entretanto neste ano a disciplina também foi ofertada para a 5ª série; a segunda é o critério para obtenção dessa autorização que não fica esclarecido. Nesse ano, de janeiro a fevereiro não há registro de um profissional que tenha lecionado a disciplina.

2001 – em todas as séries está previsto, uma vez por semana, a disciplina, exceto na 5ª série, não há registro de ter havido profissional que tenha lecionado a mesma neste ano. A observação para mudança de Artes para Educação Artística se mantem.

2002 – Neste ano há uma mudança, sai o sistema de seriação e entra a divisão por ciclos, no caso específico passa-se então a atender aos alunos do 7º, 8º e 9º anos. Não é possível definir se em todos os anos do 3º ciclo foi ofertada a disciplina, pois no plano curricular não há essa separação como ocorria nos planos curriculares anteriores e nem a carga horária semanal, mas o mais preocupante é que não há nenhum registro de professor que tenha lecionado a disciplina neste ano. Contrariando a lei a nomenclatura da disciplina volta a ser Educação Artística.

2003 – o panorama deste ano continua igual ao de 2002 com o diferencial que a partir do mês de março até dezembro há registro de uma professora com Licenciatura em Educação Artística ministrando as aulas da disciplina.

2004 – há agora, no plano curricular, a separação de cada ano no ciclo e neste ano pôde-se conferir que a disciplina Educação Artística estava presente em todos os anos e ministrada pela mesma professora do ano de 2003.

2005 – Educação Artística em todos os anos do 3º ciclo. Há neste período três professoras. A professora que lecionou em 2003 e 2004 tira um mês de licença e nesse um mês outras duas fazem a substituição, uma não possui nem pasta de registro na escola, a outra em sua pasta não há registro da documentação sobre sua formação.

2006 – há agora o 3º e 4º ciclos, o primeiro abrange antigas 5ª e 6ª séries e, o segundo antigas 7ª e 8ª séries. Em todos os anos do ciclo há o ensino de Artes, segundo carimbo de observação “mudança para Artes nos termos da Resolução 01/2006, de 01 de janeiro de 2006”; ocorre a mudança e ainda há erro. Mantém-se a mesma professora.

2007 – a disciplina Artes é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, ainda sem especificação de quantidade de aulas por semana. Mantém-se a mesma professora.

2008 – a disciplina Artes é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, ainda sem especificação de quantidade de aulas por semana. A professora se mantém, mas há um período de licença (fevereiro a setembro) que é coberto por outra professora que possui formação em Letras e especialização em Informática em Educação, mas de fevereiro a maio não há registro de nenhum professor que tenha ministrado as aulas.

2009 – a disciplina Artes é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, ainda sem especificação de quantidade de aulas por semana. Mantém-se a mesma professora.

2010 - a disciplina Artes é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, agora com especificação de quantidade de aulas por semana: duas aulas semanais.

A professora que desde 2003 ministrava as aulas não é mais quem leciona a disciplina. Neste ano específico temos seis professores lecionando a mesma disciplina, uma professora específica lecionava Artes e Educação Física. Sobre a formação dos mesmos: um tinha formação em Direito e Licenciatura em Artes Cênicas, três com Licenciatura em Letras, uma com Licenciatura em Educação Artística e outra não possui pasta de registro na escola. Pela folha de ponto percebe-se que esses professores não estavam presentes na escola todos os dias, havia alguns que vinham em dias alternados, pressupõe-se que poderia haver um projeto ou que se dividiu os anos dos ciclos ou as turmas entre os seis professores.

2011 – a disciplina Artes é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, agora com especificação de quantidade de aulas por semana: duas aulas semanais. Neste ano uma professora ministra as aulas de Artes e sua formação é Licenciatura em Letras, além de Artes leciona também Educação Física.

2012 – só em 2012, dezessete anos depois da lei 9.394/96, há a correção na nomenclatura de Artes para Arte. A disciplina é ofertada em todos os anos do 3º e 4º ciclos, duas vezes por semana. Neste ano data a minha entrada na escola, me formei em Artes Cênicas, fiz o bacharelado e a licenciatura.

Após a realização da pesquisa nota-se que o surgimento da escola data de um período posterior aos grandes embates que existiram durante a implantação do nosso sistema educacional, o que inclui a implantação do ensino de Arte, aliás, ela surge num período de redemocratização onde temos para o ensino de Arte uma grande vitória: o surgimento de uma lei que nos livra da superficialidade da polivalência e de um estigma de aulas de relaxamento e lazer para, de fato, ocuparmos um lugar de direito: área de conhecimento. Entretanto isso não foi suficiente para eximi-la de tantos percalços, do simples ajustamento da nomenclatura da disciplina Arte quanto ainda passar por períodos sem professor habilitado para ministrar a disciplina ou quando tem o professor, este não possuir formação para lecionar a mesma, ou até mesmo a ausência de um professor para ministrar as aulas de Arte.

Porém, retirando erros primários acima relatados, o fato da escola surgir no período de redemocratização em que foi promulgada uma lei que valoriza e dá o lugar de merecimento à disciplina Arte, não nos faz esquecer que tardiamente começaram os cursos de formação de profissionais para atender a demanda de uma já antiga lei, a de nº 5.692/71, demanda que até o surgimento da lei nº 9.394/96, não tinha sido sanada e continuamos com o mesmo problema em pleno século XXI. Neste ponto os problemas retratados neste percurso histórico da escola aqui em análise, não é um problema somente das secretarias de educação de não se preocupar em colocar um professor com formação para ministrar a disciplina, mas também de uma dificuldade de encontrar esse profissional com formação específica, é um reflexo de anos, de décadas de defasagem, de um comportamento muito característico de nosso país: sancionam as leis, mas não se dá as condições para aplicabilidade e é assim que elas perduram apenas no papel.

Os reflexos trazidos a partir da forma como a aplicabilidade da lei se deu na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira é o que será investigado mais adiante.

## **2. Descobertas: como é visto o ensino de arte pela comunidade escolar.**

O ponto de partida para construção deste presente estudo foi a partir da leitura e fichamento das obras de autores que se debruçaram sobre a pesquisa do ensino de arte no Brasil. O referencial teórico foi construído a partir dos livros de Ana Mae Barbosa, entre eles: *John Dewey e o Ensino de Arte no Brasil*, *Tópicos Utópicos*, *Arte-Educação no Brasil*, *Ensino da Arte: Memória e História*, *Arte-Educação: Leituras no subsolo*; como também a partir do livro *Som Gesto Forma e Cor* de Lúcia Gouvêa Pimentel e do material didático do Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais a citar *História do Ensino da Arte no Brasil* de Juliana Gouthier, entre outros.

As leituras iniciais sobre a história do ensino de Arte no Brasil foram importantes por possibilitarem a elaboração de um panorama de como este ensino se deu no Brasil passando pelo período colonial até chegar em 1996, época do surgimento da LDBN nº 9.394.

O embasamento teórico proporcionou o entendimento do contexto que gerou a forma como o ensino de arte se deu no Brasil e a partir desse macro abriu-se a possibilidade de chegarmos ao micro, ou seja, entender também os reflexos do percurso histórico desse ensino na Escola Maria de Lourdes Oliveira em Betim.

Tendo-se o entendimento do trajeto do ensino de arte no Brasil até 1996 - já que é a partir do surgimento da lei que se estabelece a disciplina Arte buscou-se estabelecer a partir deste período a linha divisória desta pesquisa entre o antes e o depois - o próximo passo foi a realização de uma pesquisa que possibilitou estabelecer um paralelo entre o que estava presente na lei e o que de fato aconteceu na escola.

O decreto que instituiu o surgimento da Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira data de 1995 e a escola tem de fato o início de suas funções no ano de 1996. O levantamento de dados, então, se deu a partir de uma pesquisa

realizada em fontes primárias no acervo documental da escola onde foram levantadas informações no plano curricular, no caderno de ponto de professores entre os anos de 1996 e 2011 e também na pasta de documentação dos professores que lecionaram a disciplina na referida escola.

Pesquisou-se o plano curricular com o intuito de averiguar como e, se era ofertada a disciplina dentro da grade curricular da escola; o caderno de ponto possibilitou descobrir quais eram os professores e por quanto tempo lecionaram a disciplina, como também se existia um professor para lecionar a mesma; a pasta de documentação possibilitou descobrir a formação dos professores que ministraram a disciplina. Neste último ponto houve um fator complicador, pois alguns professores não tinham na pasta de documentos os xerox dos documentos que comprovam a formação como certificados ou diplomas e como eram de professores que não trabalham atualmente na escola não se pôde averiguar a formação dos mesmos.

A obtenção desses dados se deu de forma tranquila, não houve qualquer empecilho por parte da direção da escola, foi dado acesso irrestrito a todos os documentos solicitados, como também não houve qualquer barreira para a aplicação dos questionários tanto para a comunidade escolar quanto para os alunos.

De posse dos dados da implantação do ensino de arte na Escola Maria de Lourdes Oliveira entre 1996 a 2011 e com o percurso histórico do ensino de arte no Brasil, buscou se estabelecer uma relação entre o que aconteceu no país no que tange a legislação com o que aconteceu de fato neste estabelecimento de ensino.

A possibilidade do cruzamento desses dados e informações tornou possível entender alguns acontecimentos que se fossem observados de forma isolada seriam ilógicos, mas levando-se em conta o contexto e a história da implantação do ensino de arte no Brasil seriam até dados como previsíveis. Dentre eles a falta de professores com formação na área para lecionar a

disciplina e o fato da nomenclatura correta da disciplina ter sido adotada apenas em 2012.

Após a análise desses primeiros dados, a pesquisa foi direcionada para realização de uma averiguação, no que diz respeito à forma com que os profissionais e os alunos desta escola enxergam o ensino de Arte, e de uma comparação com o que muda com a chegada de um profissional habilitado, no caso, com a chegada da atual professora, autora deste trabalho, para lecionar a disciplina.

A ideia inicial seria trabalhar com questionário para a comunidade escolar e com entrevista para os alunos, já que os mesmos apresentam muitas dificuldades com a escrita e muitos possuem uma caligrafia de difícil entendimento. Entretanto, preferiu-se ao invés de entrevistar apenas os extremos, ou seja, alunos que apresentam uma abertura maior para aulas de Arte e os que possuem forte resistência, ouvir todos os alunos a fim de afastar a possibilidade de se ter um resultado óbvio e viciado, realizando assim uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Essa alteração no número de entrevistados acabou por forçar uma mudança, ao invés de entrevistas optou-se pela aplicação de questionários, já que não haveria tempo hábil para entrevistar individualmente quase duzentos alunos.

Foram elaborados três tipos de questionários: um para os professores, direção, pedagogo, etc.; o segundo para os alunos do 6º e 7º anos, que desde que iniciaram o 6º são alunos da professora Juscélia; e o terceiro e último para os alunos do 8º e 9º que tiveram outros professores, além da professora Juscélia. Em ambos os questionários houve o cuidado em se pensar também em perguntas “camufladas”, ou seja, que possibilitasse, a quem respondesse, dizer verdadeiramente o que pensa ao invés de responder aquilo que se espera convencionalmente como resposta. Todos os questionários, os três modelos aplicados encontram-se nos anexos, continham oito questões, dentre elas haviam duas questões comum a todos, uma sobre a importância do ensino de Arte na escola e outra pediu-se que, segundo opinião própria a partir do grau

de importância, se classificasse em ordem decrescente todas as matérias da grade escolar.

No questionário realizado para a comunidade escolar havia perguntas sobre a existência de aulas de Arte no período em que cursaram o Ensino Fundamental, se consideravam Arte como área de conhecimento, se um profissional habilitado em outra área poderia lecionar a disciplina, se achavam fundamental que houvesse Arte em todos os anos do ciclo, sobre o que o ensino de arte deve proporcionar ao aluno.

No questionário para alunos do 6º e 7º anos havia perguntas sobre a existência de aulas de Arte no período que estudaram do 1º ao 5º ano, sobre o que gostam e não gostam atualmente nas aulas de Arte, se acham importante conhecer os artistas e suas obras, se acham que a disciplina é para relaxar e divertir ou é uma matéria como as outras, e sobre o que não pode faltar nas aulas de Arte.

No questionário para alunos do 8º e 9º anos havia perguntas sobre quantos professores de Arte eles tiveram e se lembravam de como eram as aulas, o que atualmente gostam e não gostam nas aulas de Arte, se houve mudanças no ensino da disciplina depois da chegada da professora Juscélia e se foi para pior ou para melhor e, outras três comuns ao questionário para os alunos do 6º e 7º anos: se acham importante conhecer os artistas e suas obras, se acham que a disciplina é para relaxar e divertir ou é uma matéria como as outras, e sobre o que não pode faltar nas aulas de Arte.

No processo de aplicação do questionário para a comunidade escolar foi explicado que se tratava de um questionário que avaliaria o que pensam da disciplina sendo parte integrante da grade curricular e a forma como enxergam a mesma.

O questionário foi entregue a cada profissional e na medida em que foram respondendo devolviam o mesmo. Foi pedido que fossem sinceros em suas

respostas. Não houve qualquer resistência por parte dos profissionais da escola em responder o questionário, entretanto, alguns não responderam todas as questões de forma completa. Dúvidas, também não houve, apenas com a questão de classificar de forma decrescente as disciplinas da grade curricular por parte de duas professoras.

Já para os alunos os questionários foram aplicados por turma e no horário das aulas de Arte, a aplicação foi realizada em dois dias para abranger todas as sete turmas.

Para todas as turmas foi explicado que se tratava de um questionário que avaliaria o ensino de Arte na escola e que esse questionário estava sendo feito para realização do trabalho final de uma pós-graduação sobre ensino de arte da professora Juscélia. Muitos perguntaram se valeria nota para eles, ao que foi respondido que não, outros perguntaram se seria uma avaliação que definiria a saída ou permanência da professora na escola ao que foi respondido que não.

Nas duas primeiras turmas em que foi aplicado o questionário foram explicadas duas questões, a que perguntava se eles achavam importante conhecer os artistas e suas obras antes de fazer as atividades de criação e a outra que pedia para que os alunos classificassem as disciplinas em ordem decrescente porque foram as perguntas classificadas como mais complicadas dos alunos entenderem, entretanto os alunos tiveram dúvidas em quase todas as questões, por isso a partir da terceira turma, antes dos alunos começarem a responder, todas as questões foram lidas e explicadas.

Foi esclarecido para os alunos que era necessário que os mesmos fossem sinceros em suas respostas e que em hipótese alguma haveria retaliações a quem respondesse, por exemplo, que a chegada da professora Juscélia significou uma mudança para pior ou que não gostavam de nada nas aulas de Arte; foi ressaltado que o questionário significava a possibilidade de a partir da

opinião deles se pensar no que melhorar ou no que manter na forma como a arte é ensinada nesta escola.

Como já dito antes, esta escola se localiza em uma região de risco na cidade de Betim com um dos piores índices do IDBE, onde se tem alunos com muita dificuldade de aprendizado, alunos portadores de necessidades especiais, vários alunos indisciplinados e difíceis de lidar. Alguns alunos extremamente resistentes por todo um histórico como, por exemplo, chegar ao 7º e ao 8º sem saber escrever direito ou conseguir entender o que se lê, ou seja, analfabetos funcionais, como também um histórico familiar que inclui parentes envolvidos com tráfico, drogas, roubo, homicídios e alguns dos alunos também já inseridos nestes meios.

Dentro deste contexto a aplicação se deu de forma tranquila, todos os alunos presentes no dia da aplicação responderam ao questionário com algumas exceções como de um aluno que respondeu apenas uma questão, aluno este que não tem interesse pelas aulas de arte e nem pelas demais; outros casos que tem o perfil semelhante ao aluno citado, entretanto mais indisciplinados, responderam o questionário, mas de forma superficial e sem seriedade.

Outros pela dificuldade em entender a pergunta mesmo depois de explicada responderam de forma errada ou incompleta, há também aqueles que por falta de atenção ou por preguiça responderam apenas uma parte da questão, e por fim, os com dificuldade na escrita, já que há alunos com grandes dificuldades de responder de forma coesa e completa respostas simples e outros que não conseguem escrever de forma legível.

Os alunos portadores de necessidades especiais também receberam o questionário. Um aluno que tem acompanhante teve o questionário lido pela mesma que posteriormente transcreveu as respostas dadas por ele. Neste caso, o questionário foi aceito como válido, já os outros casos de alunos - os que possuem dificuldade de fala ou não são alfabetizados - responderam de

forma ilegível como poderá ser visto em anexo, portanto os questionários destes foram desconsiderados.

De maneira geral, de uma boa parte dos questionários aplicados aos alunos, foi possível entender de forma clara, apesar de haver muitos erros gramaticais e de concordância, o que foi escrito.

Apesar dos percalços, no que tange a aplicação do questionário para os alunos, foi possível adquirir um material significativo para realização do presente trabalho. Foram aplicados 15 questionários para a comunidade escolar, incluindo professores, direção e vice-direção, pedagoga, bibliotecária, profissionais da secretaria e dos serviços gerais e 152 questionários para os alunos do 6º ao 9º anos, incluindo todos os alunos participativos ou não, interessados e desinteressados como também os alunos que possuem uma relação difícil com a professora.

Os dados obtidos foram analisados e alguns relatos recolhidos e inseridos no capítulo 3. As respostas dos questionários foram tabuladas e apresentadas em forma de gráficos que auxiliarão numa maior percepção e entendimento das informações obtidas.

De forma geral, no questionário destinado aos alunos de 6º e 7º anos na questão número 1 referente a se tiveram aula de Arte do 1º ao 5º ano, 90% dos alunos responderam que sim; nas questões sobre o que gostam e o que não gostam nas aulas, respectivamente questão 2 e 3, a maior parte dos alunos gosta de criar, desenhar, colorir e das provas práticas e a grande maioria não gostam de copiar os textos e as atividades de pergunta e resposta sobre os mesmos e em torno de 20% dizem que gostam de tudo nas aulas.

A respeito de se conhecer as obras, os artistas, a história sobre a arte, 99% dos alunos acham importante essa contextualização. Quando foi abordada a questão se as aulas de arte são para divertir/relaxar ou se é uma matéria como as outras foi obtido o resultado que pode ser visto no gráfico 1:

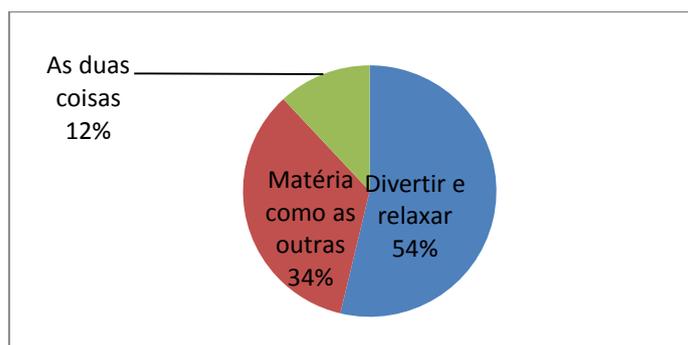


Gráfico 1 - respostas da questão 5 do questionário 2 aplicado aos alunos

Já sobre o grau de importância de se ter o ensino de Arte na escola de 0 a 10 o resultado foi (gráfico 2):

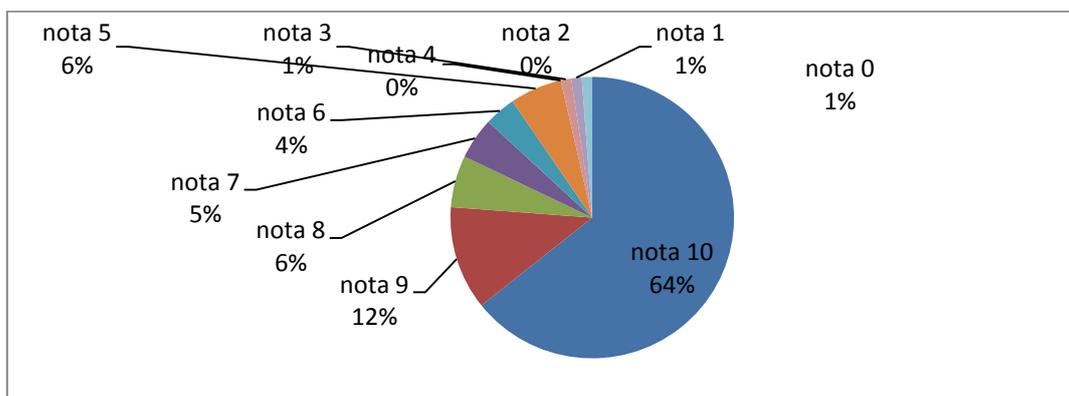


Gráfico 2 - respostas da questão 6 do questionário 2 aplicado aos alunos

Quando foi abordada a questão de se colocar em ordem decrescente, pautando-se no grau de importância para cada aluno, as disciplinas da grade curricular foram obtidos os dados do gráfico 3:

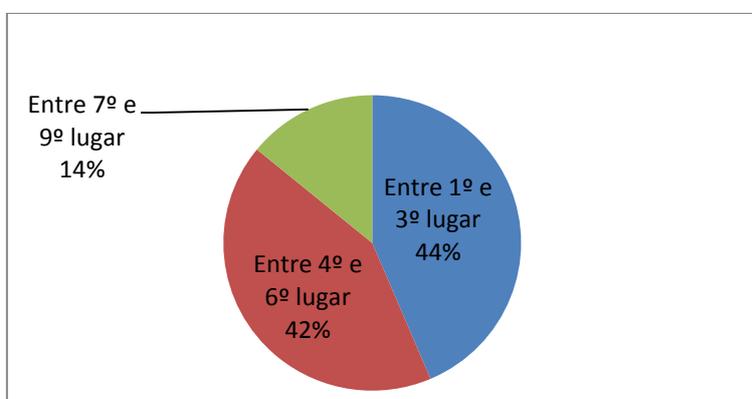


Gráfico 3 - respostas da questão 7 do questionário 2 aplicado aos alunos

E por fim sobre o que não pode faltar nas aulas, a maioria dos alunos respondeu que não pode faltar desenhos para criar e para colorir, entretanto, um número significativo respondeu que não pode faltar textos, histórias novas sobre os artistas, explicações sobre o texto.

Já os dados obtidos a partir do questionário aplicado para os alunos do 8º e 9º possibilitaram de forma geral as seguintes informações.

Quanto a lembrar de quantos professores ministraram a disciplina antes da chegada da professora Juscélia, temos os dados do gráfico 4:

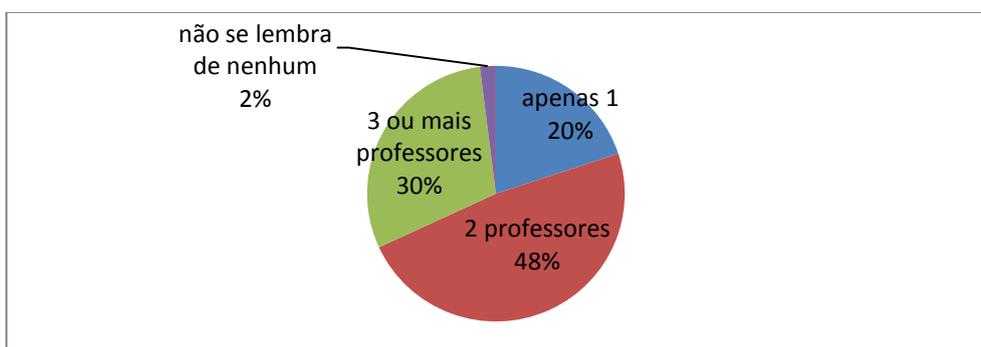


Gráfico 4 - respostas da questão 1 do questionário 1 aplicado aos alunos

Ao perguntar o que atualmente gostam na aula de Arte na questão 2, a maior parte dos alunos disse gostar das atividades práticas onde realizam sua própria criação como também dos textos e das explicações, mas claro também, de colorir; quanto ao que não gostam, a grande maioria respondeu não gostar de copiar os textos.

Sobre a importância de se conhecer a história da arte, sobre a vida e as obras dos artistas foi possível obter os dados do gráfico 5:

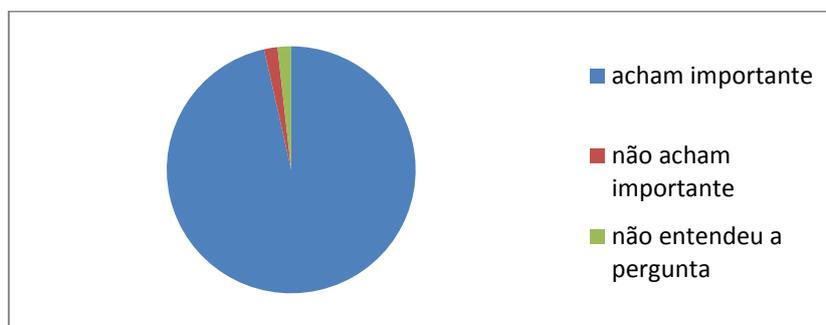


Gráfico 5 - respostas da questão 3 do questionário aplicado aos alunos

Já sobre a questão se o ensino de arte na escola é para divertir/relaxar ou se é uma matéria como as outras os resultados foram (gráfico 6):

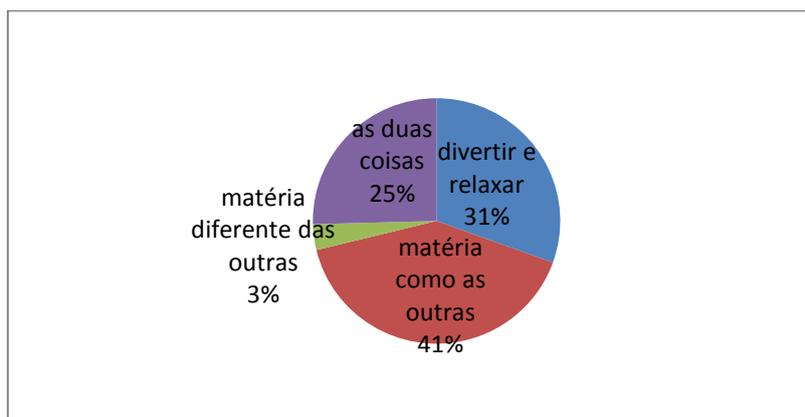


Gráfico 6 - respostas da questão 4 do questionário 1 aplicado aos alunos

A partir da questão que aborda se houve mudança ou não depois da chegada da atual professora e se essa mudança foi para melhor ou para pior, foram obtidos os resultados dos gráficos 7 e 8:

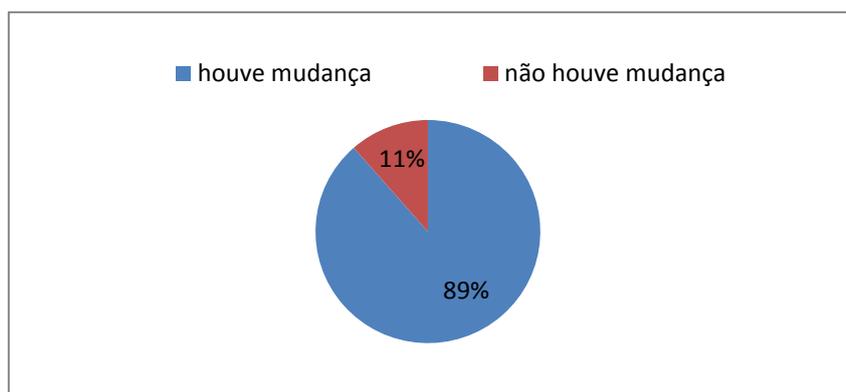


Gráfico 7 - respostas da questão 5 do questionário 1 aplicado aos alunos

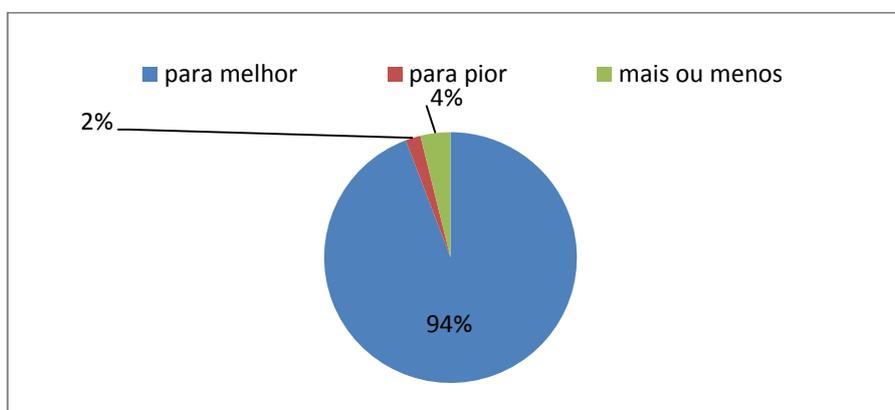


Gráfico 8 - respostas da questão 5 do questionário 1 aplicado aos alunos

Sobre as notas que os alunos atribuíram de 0 a 10 a respeito da importância de ser ter o ensino da arte na escola temos (gráfico 9):

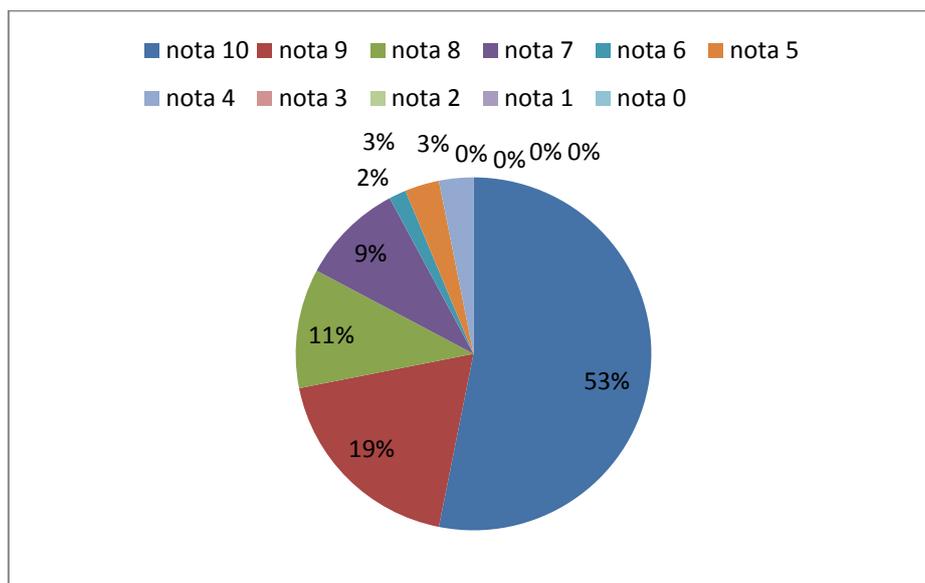


Gráfico 9 - respostas da questão 6 do questionário 1 aplicado aos alunos

Para os alunos do 8º e 9º anos a classificação por ordem decrescente das disciplinas da grade curricular por grau de importância, assim estabeleceu-se da forma que pode ser vista no gráfico 10:

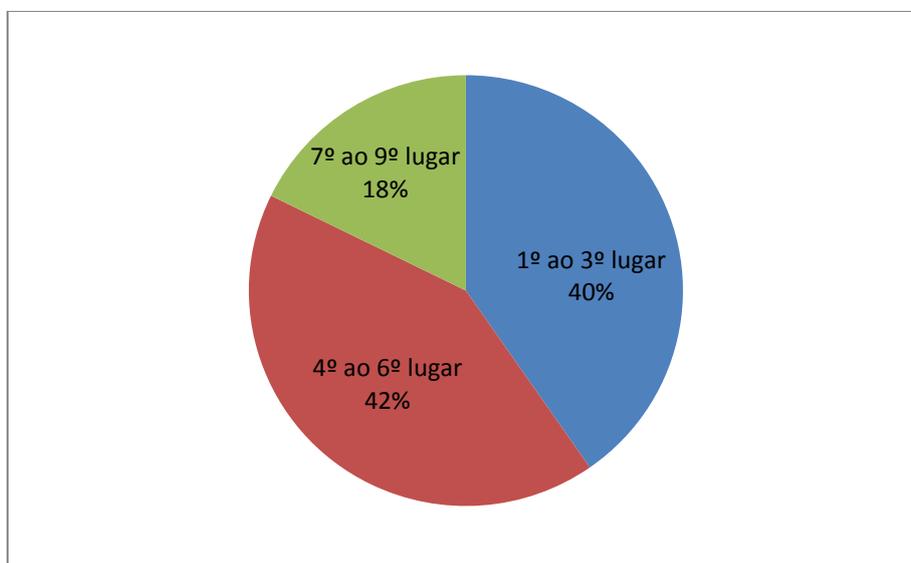


Gráfico 10 - respostas da questão 7 do questionário 1 aplicado aos alunos

Sobre a questão 8, “o que não pode faltar nas aulas de Arte”, as respostas dadas ficaram equilibradas entre as atividades práticas que envolvem criação

por parte de alunos, as atividades de colorir, os materiais adequados, textos e explicação sobre os mesmos.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários na comunidade escolar serão apresentados a seguir.

Na questão 1, referente à importância no ensino de arte na escola, doze dos profissionais avaliados atribuíram nota 10 e os três restantes atribuíram nota 7, 8 e 9.

Quanto à pergunta que abordava o fato de terem tido aulas de arte no período que cursaram o ensino fundamental o resultado se encontra no gráfico 11:

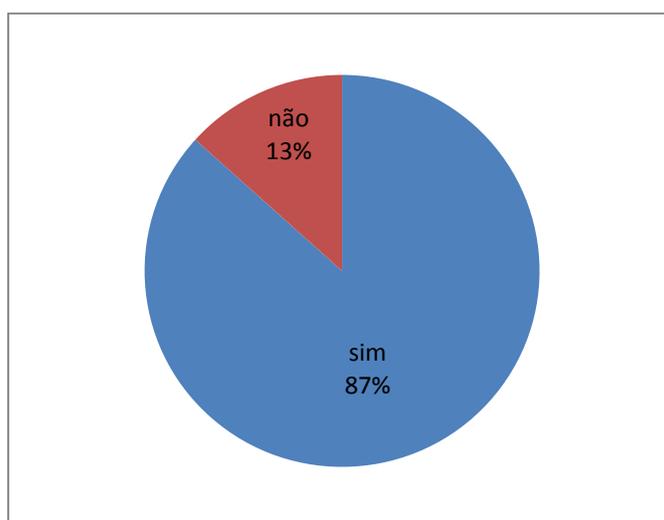


Gráfico 11 - respostas da questão 2 do questionário aplicado à comunidade escolar

Em relação a questão 3 “ser possível um profissional não habilitado lecionar a disciplina Arte”, 80% disseram não ser possível, 13% disseram depender e, apenas 7% respondeu que sim, seria possível um professor com formação em outra área lecionar a matéria.

Sobre a questão que coloca o fato de se ser ou não fundamental que a disciplina seja ofertada do 6º ao 9º ano, mais de 80% disseram ser fundamental e com relação a classificar a disciplina de forma decrescente de acordo com o

grau de importância atribuído pelo entrevistado, foi possível coletar as informações apresentadas no gráfico 12:



Gráfico 12 - respostas da questão 5 do questionário aplicado à comunidade escolar

Em relação a questão 6 que aborda o que o ensino de arte deve proporcionar aos alunos numa escala de 0 a 10, foram obtidos os dados apresentados no gráfico 13:

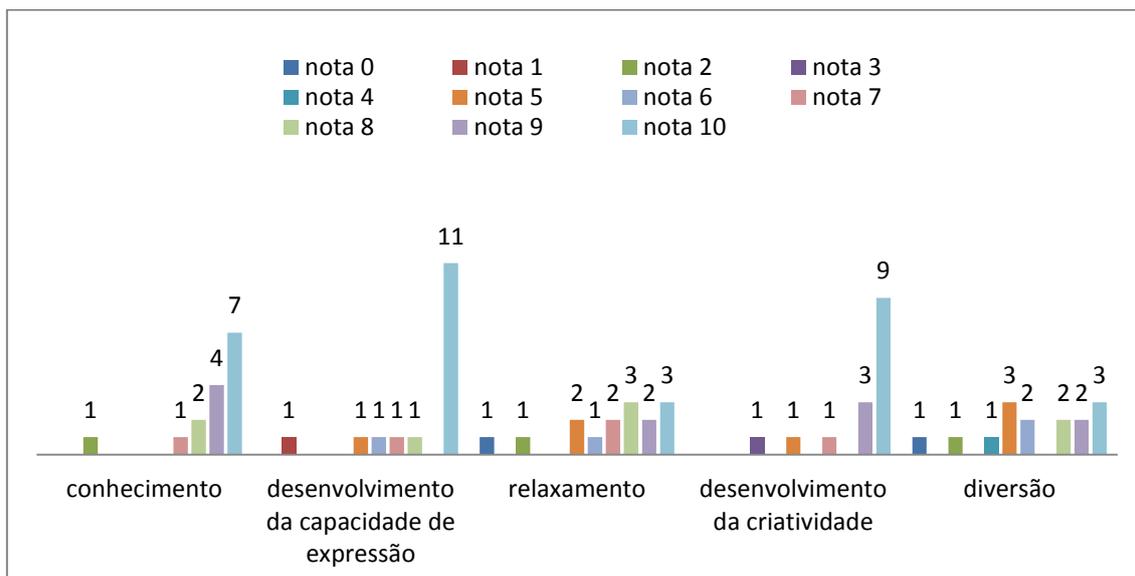


Gráfico 13 - respostas da questão 6 do questionário aplicado à comunidade escolar

Ao repostas referentes à questão 7 onde os entrevistados forma questionados se, para eles, a disciplina é uma área de conhecimento ou suporte para outras disciplinas ou uma disciplina leve e descontraída, dos 15 profissionais 11

responderam que consideram área de conhecimento, 2 responderam que engloba todas essas questões e os 2 restantes responderam de forma vaga.

A partir do levantamento do percurso histórico do ensino de arte no Brasil até o surgimento da LDBN nº 9.394/96 juntamente com o levantamento dos dados sobre a implantação do ensino de Arte na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira a partir da referida lei, aliando agora à análise dos dados obtidos através dos questionários aplicados aos funcionários e alunos desta escola analisaremos, no próximo capítulo, de forma histórica e a partir da vivência atual deste ensino, como se deu a implantação do ensino de arte; quais foram os seus reflexos nos dias atuais; o que a inserção de um profissional habilitado na área trouxe para a realidade desta escola; quais os novos rumos a serem tomados e o que porventura permanecerá.

### **3. Reflexões: os impactos de um profissional habilitado lecionando a disciplina e a forma como a comunidade escolar a enxerga**

Como perfil geral, os profissionais que trabalham nesta escola tem 11 anos ou mais de experiência na educação, apenas 3 tem menos de 5 anos, ou seja, são profissionais experientes com tempo considerável de trabalho em escola e, alguns possivelmente acompanharam as transformações na educação, como as ocorridas devido à lei n.9.394/96.

A maioria dos entrevistados, mais precisamente 87% dos profissionais desta escola, teve aula de arte no período que cursaram o ensino fundamental. Esse resultado gerou surpresa já que pela questão histórica da implantação do ensino de arte no país, esperava-se que esta porcentagem fosse menor. Apenas uma professora e a pedagoga disseram não terem tido aula de arte.

Entretanto, se por esse lado houve este fato inesperado, quando foi abordada a questão sobre o que era lecionado nas aulas houve uma confirmação das atividades e conteúdos com a predominância do desenho geométrico, educação para o lar, música, trabalhos manuais, artesanato, desenho, pintura, colorir, pintar e recortar. Poucos professores relataram que também tinham atividades teóricas.

Essa questão nos permite notar que a vivência destes professores em relação às aulas de arte, principalmente, em relação aos conteúdos abordados, está em conformidade com o que durante determinado período histórico era comum: o ensino de arte através de um conteúdo central – o desenho geométrico – e, com esvaziamento do sentido e da especificidade da disciplina ao se trabalhar educação para o lar nas aulas.

O fato da maior parte desses profissionais terem tido aula de arte no ensino fundamental se reflete na importância que mais de 80% dos entrevistados dão à disciplina ao atribuírem nota 10 neste quesito do questionário, o restante atribuiu entre a nota 7 e 9. O que torna possível concluir que, talvez, mesmo

tendo sido a disciplina resumida a outros conteúdos foi possível despertar a consciência de sua importância na vivência escolar ou também, pode-se concluir que os entrevistados não quiseram desagradar a entrevistadora, que também leciona nesta escola, ou temeram passar por “incultos”. De qualquer forma a importância atribuída ao ensino de arte se confirma também pelo fato, de entre os entrevistados, a disciplina ocupar um lugar considerável dentro da grade curricular. O que pode ser analisado no gráfico 12 inserido no capítulo 2, onde a disciplina ou é classificada de igual importância às outras – 40% ou entre o quarto e sexto lugar – 33%; apenas 13% a colocou entre as últimas posições.

Três perguntas especificamente tinham objetivo de averiguar as questões mais diretas como as analisadas acima, onde se corria o risco de se ter respostas “falso-verdadeiras”.

Os entrevistados foram questionados se seria possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina (gráfico 1), se a disciplina era uma área de conhecimento ou suporte para outras matérias e atividades para divertir e relaxar (gráfico 2) e se era fundamental o ensino de arte em todos os anos do 3º e 4º ciclos (gráfico 3). O resultado foi:

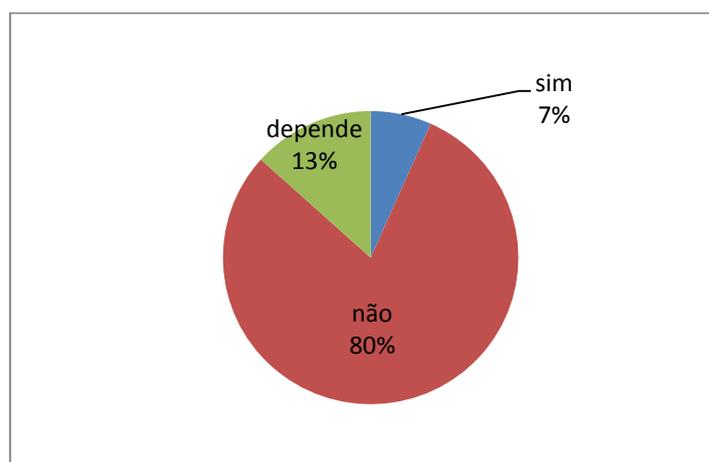


Gráfico 1 - respostas da questão 3 do questionário aplicado à comunidade escolar

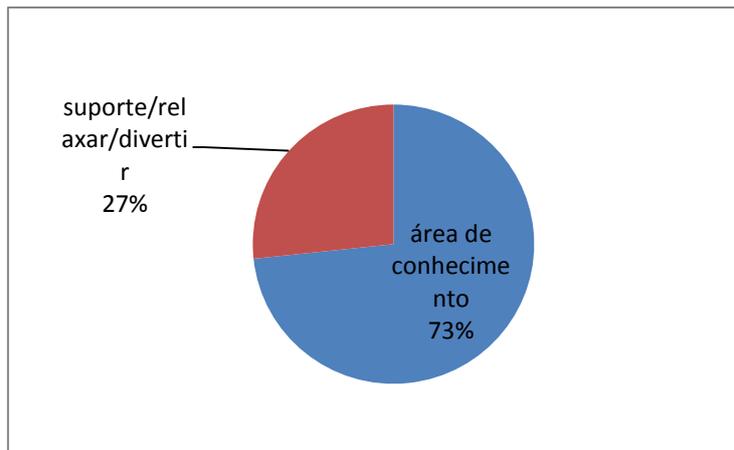


Gráfico 2 - respostas da questão 7 do questionário aplicado à comunidade escolar

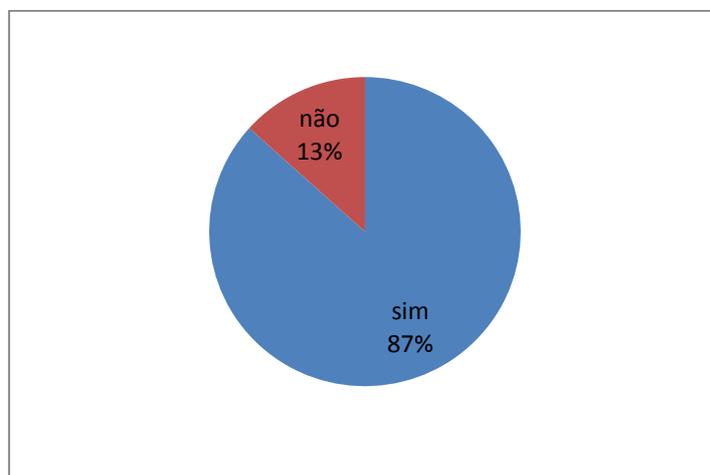


Gráfico 3 - respostas da questão 4 do questionário aplicado à comunidade escolar

Analisando os gráficos é notório que a importância dada à disciplina nas questões anteriores se confirma já que:

- 80% dos entrevistados disseram que não, a disciplina não pode ser ofertada por um profissional não habilitado justificado entre ou falas pelo que disseram alguns dos profissionais da escola: “Porque é necessário e fundamental a base teórica para realização de uma prática construtiva/significativa.”; “Arte é uma habilidade muito específica, requer no mínimo um curso específico, mesmo se o profissional for nato para artes.”; “é preciso ter conhecimento específico sobre a área para se lecionar qualquer disciplina.”;

- 73% consideram a disciplina como área de conhecimento, dentre as respostas destaca-se as seguintes opiniões: “Porque está presente na história da humanidade, é uma disciplina com base sólida, que agrega conhecimentos e valores.”; “Avalio como área de conhecimento porque ela desenvolve a pessoa como um todo.”; “Não gosto da ideia do professor de Arte ‘ajudar’ o professor de Matemática com geometria, isso não funciona, as abordagens são muito diferentes e reduz o trabalho do professor de Arte.”;
- 87% afirma que é fundamental que o ensino de arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos, dentre algumas justificativas a: “Porque através do ensino da arte se é permitido ao aluno ter conhecimento cultural nas suas mais variadas formas.”; “Irá desenvolver nos alunos habilidades e sensibilidades para admirar e frequentar exposições e outros eventos artísticos.”; “Acredito que a Arte tem muito a contribuir com a formação afetiva, social e cultural dos alunos do Ensino Fundamental como um todo.”.

Nesta questão, porém, a opinião de um dos professores, contrário à existência da disciplina em todos os anos, justificando sua opinião pelo fato que “muitas vezes torna-se o horário de brincadeiras, se for lecionada como aula de colorir (etc) ou torna-se chata quando se trata da teoria da arte, deixando de lado um momento que podia ser focado no desenvolvimento do ser como aluno.”, soou contraditória ao se comparar com as respostas dadas às outras questões do questionário já que responde que Arte é uma área de conhecimento, a colocou na 6ª posição dentre as disciplinas da grade curricular, disse não ser possível um profissional não habilitado lecionar a disciplina pelo fato do mesmo não ter formação ou conhecimento pobre sobre as teorias da arte, atribuiu a mesma no grau de importância nota 7 e nota 10 no quesito proporcionar ao aluno conhecimento. Mas na verdade, parece que o mesmo não vê importância no ensino da arte e que a mesma não promove o desenvolvimento do aluno, sendo, portanto, até mesmo desnecessária.

Sobre o que o ensino de Arte deve promover aos alunos com relação à conhecimento, desenvolvimento da capacidade de expressão, relaxamento, desenvolvimento da criatividade, diversão esperava-se que os entrevistados atribuíssem as maiores notas aos quesitos diversão e relaxamento e ao contrário do esperado um maior número de professores atribuíram nota máxima para os quesitos conhecimento – 7 profissionais; desenvolvimento da capacidade de expressão – 11 profissionais; desenvolvimento da criatividade – 9 profissionais.

Esse é mais um elemento do questionário que comprova que a disciplina Arte, para a maioria dos profissionais desta escola, está a ocupar um lugar de fato como área de conhecimento com contribuições específicas e importantes para a formação dos alunos e não mais como aulas que se prestam a divertir e relaxar os alunos.

Entretanto, há alguns resquícios por parte de alguns profissionais que acabam, entre uma questão e outra, por se contradizerem como, por exemplo, na última pergunta do questionário sobre “O que não pode faltar nas aulas de arte” foi respondido que o que for ensinado deve estar “sempre voltado para o letramento e o desenvolvimento da criatividade”, o que traz à tona o velho fantasma da disciplina como suporte para as demais.

Mas também foram obtidas respostas condizentes com as dadas às demais questões como: “Difícil dizer, porque não conheço o currículo, mas acho que se os alunos aprenderem a valorizar e contemplar manifestações artísticas de todo o tipo já ampliaria a visão de mundo que eles possuem.”; “História da Arte, algumas técnicas, a importância da Arte.”; “Acho que se deve desenvolver conteúdos que contribuam para o desenvolvimento das habilidades de se expressar, apreciar e respeitar as diversas formas de expressões artísticas.”; “Os conteúdos específicos da disciplina.”

De uma forma geral, através do questionário foi possível perceber que a Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira possui uma equipe de profissionais que

em sua maioria enxergam a disciplina Arte como área de conhecimento, que possui suas especificidades, que pensam que é fundamental que a mesma seja lecionada por um profissional habilitado e que se faz necessário que seja ofertada em todos os anos dos dois ciclos de forma a contribuir para a formação dos alunos.

Esse resultado de certa forma pode ter relação com o fato da maioria dos entrevistados terem tido a disciplina no período em que cursaram o ensino fundamental, como também pela postura de alguns profissionais com quem tenham trabalhado durante o tempo que já se dedicam à educação, ou pelo fato de serem profissionais que valorizam a arte e suas manifestações.

Partindo para análise do questionário destinado aos alunos que atualmente cursam o 6º e 7º anos, percebe-se na primeira pergunta que 90% dos entrevistados tiveram a disciplina quando cursaram anos iniciais, quatro alunos apenas disseram não ter tido a disciplina Arte e apenas um aluno não se lembra. Isso nos faz concluir que a disciplina na escola já está sendo inserida nas séries iniciais.

Ao serem perguntados se lembravam de como eram as aulas, muitos responderam que eram boas, legais, que só coloriam, desenhavam, havia diversão, desenhos e brincadeiras. Em especial duas respostas destoaram da maioria, duas alunas do 7º ano responderam que “as aulas eram mais ou menos porque a gente não aprendia nada só coloria mais colorir é bom só que eu queria um pouco mais do ensino da arte” e a outra diz que era “mais ou menos porque agente só coloria”.

Isso demonstra que, mesmo sendo a opinião de apenas duas alunas, a redução do ensino de arte à apenas folhas para colorir produz mesmo em alunos que estão começando a vivenciar o ensino da disciplina uma insatisfação, um questionamento se arte é apenas isso, infelizmente muitos alunos acham que aula de arte é aula de colorir e desenhar, e muitos ainda pensam que não é preciso ter empenho ou seriedade.

Atualmente os alunos disseram gostar das atividades de criação, de colorir, de desenhar, “de conhecer coisas do passado”, das explicações sobre os textos sobre os artistas, de “ter mais ensinamento”, das histórias, de “aprender coisas que já aconteceram”, essas foram as resposta mais frequentes. Em compensação, houve uma resposta quase unânime sobre o que eles não gostam, a maioria diz não gostar de copiar os textos e um número significativo diz gostar de tudo nas aulas de Arte.

O fato de se copiar muito nas aulas se deve a dois fatores, o primeiro é que, nesta escola, devido a cota muita baixa de xerox dada aos professores, 400 cópias no mês pra atender 7 turmas totalizando mais de 150 alunos, não é suficiente para que se possa passar o conteúdo teórico e o outro motivo é a falta de um livro didático para a disciplina, não para ser utilizado de forma engessada mas que possibilitasse principalmente esse suporte teórico. A disciplina Arte é a única, seguida de Ensino Religioso, que não possui o suporte do livro didático de forma a auxiliar o trabalho do professor.

Se por um lado há uma reclamação por parte de copiar os textos, os alunos enxergam que a contextualização é de suma importância, pois ao serem perguntados se eles achavam importante conhecer os artistas e suas obras para realizar as atividades de criação a maioria respondeu que sim, como pode ser visto no gráfico 4.



Gráfico 4 - respostas da questão 4 do questionário 2 aplicado aos alunos

Dentre as justificativas dadas por eles para atribuir essa importância citaremos algumas: “porque você aprende as coisas que não sabe”, “porque as pessoas

vai (sic) em museus e não sabem de quem é a arte”, “porque eu posso tá aprendendo agora depois eu posso tá ensinando e porque é interessante”, “porque a gente já tem uma ideia que tipo de arte vai ser trabalhada”, “porque nós podemos nos inspirar nos desenhos dos artistas”, “serve de referência”, “porque a gente aprende sobre mais (sic) a Arte e sobre os artistas”, “porque iremos aprender mais sobre os artistas e quem sabe um dia virá um artista”.

As respostas dadas pelos estudantes sobre a questão 5 surpreendeu, pois devido a inserção de textos, atividades de perguntas e respostas sobre os textos, de explicações, enfim, de aulas teóricas esperava-se que a maioria respondesse que seria uma matéria como as outras, entretanto 54% disse que a disciplina é para divertir e relaxar sendo justificada pela fato de ser “uma matéria divertida”, “porque essa é uma maneira de nos expressarmos”, “porque aprende muitas coisas legais e é fácil de aprender”, “porque trabalhamos em grupo, desenhamos e colorimos”, “porque é bom e não estressa”, “porque é a única matéria que eu consigo ficar calma”.

Percebe-se nas justificativas que os alunos consideram que a disciplina é para divertir e relaxar por achar o conteúdo divertido, como uma possibilidade de expressão, pela forma de trabalhar como também pelas sensações que desperta e não por ser uma aula que não se faz nada ou que apenas seja uma aula de brincadeiras.

Os 12% que consideram que a disciplina seja as duas coisas pensam assim porque “a gente aprende e se diverte”, “tem momentos de descontração mais também tem a hora de levar a sério a matéria”, “se diverte e também é uma aula que vale ponto igual as outras.

Já os 34% que responderam que é uma matéria como as outras assim justificam: “porque tem a mesma importância que as outras”, “porque a gente vai esta (sic) sempre aprendendo as coisas”, “porque cada aula tem seu ensinamento (sic), então a aula de artes ensina (sic) muita coisa”, “porque aprendemos do mesmo jeito que as outras”, “porque ensina a gente a fazer as

coisas e tem conteúdo nas coisa (sic) porque arte não é só pra deverte nos (sic)".

As questões que tratam da importância que os alunos atribuem à disciplina – 64% deram nota máxima -, e na classificação em que os mesmos a colocam perante as outras disciplinas – 44% dos alunos a colocaram entre as três primeiras posições e 42% entre a quarta e a sexta posições – reforçam que os alunos enxergam a disciplina como algo importante na vida escolar, e aliado aos resultados acima descritos percebe-se também que a disciplina tem um conteúdo a ser desenvolvido que se difere em alguns pontos na forma de ser transmitido, mas que possui a mesma seriedade das outras disciplinas.

Na análise da última questão do questionário os alunos ressaltam que não pode faltar atividades de criação, colorir, desenhar, o professor, os materiais adequados, os textos sobre os artistas e as obras, a explicação da matéria.

Inicia-se agora a análise dos dados referentes aos alunos do 8º e 9º ano, alunos estes que, em sua maioria, tiveram no período em que estudaram na escola dois ou mais professores de Arte entre o 6º e 9º anos.

Entre o ano de 2010 e 2011, ano que estes alunos iniciam os estudos no 3º ciclo houve uma grande rotatividade de profissionais que lecionaram a disciplina, principalmente no ano de 2010 totalizando 6 professores com formação variada – 2 com formação em Letras, 1 com formação em Artes Cênicas, 2 com formação em Educação Artística e 1 que não havia na pasta de documentação dados sobre sua formação. No ano de 2011 não há esta rotatividade, mas o profissional que leciona a disciplina não tem formação na área e, sim em Letras.

É este o contexto que os alunos vivenciaram até a chegada da atual professora, que possui habilitação. Este fato foi comprovado através das repostas dos alunos na questão 1 onde 48% se lembravam de terem tido dois

professores e 30% se lembram de três ou mais profissionais que lecionaram a disciplina.

A maioria diz se lembrar das aulas, alguns disseram que as aulas eram “legais”, outros que eram “chatas” ou “mais ou menos”. A pergunta também incluía o que gostavam nas aulas e o que não gostavam. A maioria respondeu que gostava de colorir, desenhar, dos desenhos; também a maior parte dos entrevistados responderam que não gostavam de copiar, escrever nas aulas, 7 alunos disseram que não gostavam do professor e 1 aluno disse que não gostava porque não aprendia nada.

A respeito do que gostam e o que não gostam atualmente nas aulas de Arte, a grande maioria respondeu que gostam de criar, colorir, dos textos e da explicação sobre os textos, da relação entre professor e alunos; a cerca do que não gostam, mais da metade dos entrevistados disseram não gostar de copiar os textos, mas tiveram outras respostas como não gostar de quando os alunos interrompem a explicação, de colorir, de atividades avaliativas; houve os que responderam que gostam de tudo.

Com relação a importância da contextualização, assim como os alunos do 6º e 7º anos, a maioria disse ser importante conhecer os artista e suas obras justificando ser importante porque

- “me dá (sic) mais inspiração quando vejo as obras dos artistas e aprendo como eles trabalhavam e trabalham” ;
- “através das obras podemos ter um pouco de noção do que podemos fazer e às vezes nos inspirar nelas”;
- “assim a gente tem mais conhecimento do que estamos fazendo”;
- “vamos ter uma base, vamos saber como utilizar as linhas, as formas e as cores”;
- “se não como iríamos entender por exemplo: o que o artista fez e como foi a obra dele”;

- “não só com desenhos e coloridos são feitas as aulas de Artes e aprender um pouco mais sobre a cultura é bom”;
- “através dos conhecimentos sobre eles saberemos também o porquê de cada obra artística”
- “quando você conhece o artista que você tá trabalhando você sabe o que tá fazendo”;
- “se não você não aprende nada sobre artes e sobre as obras e artistas”
- “as obras nos dão ideia do que é arte”
- “ajuda a desenvolver a mente da pessoa, e anima cada um a querer mais de Arte”.

Foi possível perceber que apesar dos alunos apontarem que não gostam de copiar e escrever nas aulas de Arte, isso não se deve ao fato dos mesmos não acharem importante o conteúdo, como se pode ver através dos depoimentos acima, mas sim do trabalho de se ter de copiar o texto.

Nesse grupo de alunos, diferente do grupo analisado anteriormente, há uma porcentagem maior que enxerga a disciplina como as outras - 41% contra 34%. Esses alunos assim enxergam a disciplina porque “aula de arte é cultura e também precisamos de cultura”, “na arte se aprende muitas coisas”, “apesar (sic) de desenhar nós copiamos textos, fazemos atividades”, “nós aprendemos muito com a Arte”, “sem a arte a vida fica sem sentido, sem cor”, “nós fazemos provas, atividades e conhecemos os artistas que não conhecemos”, “é importante do mesmo jeito”.

Houve, também, um aumento da porcentagem dos alunos que enxergam a disciplina como uma mistura de matéria como as outras com disciplina que diverte e relaxa - 25% contra 12%. Os mesmos assim pensam porque “aprendo coisas novas e me divirto fazendo criações”, “Arte é para relaxar e ensinar”, “a gente se diverte aprendendo coisas novas”, “serve para várias coisas se divertir, aprender, na aula de artes dá até pra relaxar e esquecer as coisas ruins da vida”.

Os que ainda colocam a disciplina como uma aula pra se relaxar e divertir sustentam essa opinião porque “temos um tempo para nos expressar”, “quando estamos criando é uma diversão e quando estamos escrevendo é para relaxar”, “não precisa de muita paciência pois é bem mais fácil do que as outras matérias”, “nas outras aulas você não colori muito, não desenha e etc”, “nois (sic) ficamos a vontade”, “colocamos tudo que sentimos no desenho isso relaxa as pessoas”.

O aumento da porcentagem dos alunos que consideram a disciplina uma matéria como as outras como também dos que consideram que a disciplina é uma mistura das duas coisas, em comparação ao grupo anterior, pode ser justificado pelo fato dos alunos do grupo em análise apresentarem uma experiência de outro tipo de aula com outros professores. Comparando às atividades que os alunos relataram como dadas pelos professores anteriores, onde parecia haver o predomínio de atividades para colorir, o fato de agora haver um conteúdo extenso acompanhado de aulas explicativas faz com que os alunos tenham uma tendência em considerar a disciplina com mais seriedade, apesar de continuar tendo atividades tidas como divertidas e relaxantes por parte dos alunos.

Outro fato que pode comprovar essa reflexão é apresentado nos gráfico 7 e 8 da página 38 presente no capítulo 2 que traz os dados referentes à se ocorreu mudança ou não a partir da chegada da atual professora, como também, se caso ocorreu a mudança, se foi para melhor ou pior.

Quase 90% dos alunos responderam que houve mudança na forma de se ensinar arte e desses, 94% consideram que a mudança foi para melhor devido entre outros fatores porque:

- “ela passou a dar conhecimento a arte, fala sobre os artistas e suas obras e as outras só davam coisas para colorir”;
- “antes eu não sabia a metade do que sei agora”;
- “conhecemos mais artistas, mais obras e teve mais organização”;
- “ela passa bastante texto, explica é bem humorada”;

- “além de ensinar ela vai mostrando as obras assim a gente vai conhecendo mais”;
- “antes era muita bagunça com os professores passados”;
- “como eu disse na questão 1, a antiga professora só dava desenhos para colorir. E hoje tem explicação, histórias, etc.”;
- “na verdade nois (sic) não conhecia o que é arte de verdade e ela ensinou pra nois (sic) o que é arte e não tenho nada para reclamar dela.”
- “eu aprendi e estou aprendendo muito mais sobre a Arte”
- “ensina arte desda (sic) da matéria em si até a nossa própria criasam (sic)”
- “eu to (sic) entendendo melhor o que as aulas de artes esta (sic) querendo passar pra mim”.

Através dos relatos acima é possível perceber que os alunos tinham uma visão reduzida, que arte era apenas colorir e desenhar. O que se pode justificar pelo fato de que no ano de 2010 os alunos nem sequer tiveram estabilidade e continuidade no ensino de Arte devido a grande rotatividade de professores.

Já no ano de 2011 os alunos tiveram aula com uma mesma professora por todo o ano, entretanto, a mesma tinha formação em Letras, esse fato gerou aulas de arte em que a tônica era as atividades de colorir, deixando a parte todo o conteúdo que os alunos deveriam ter acesso. Quando os alunos descrevem que agora estão sabendo o que é arte e o que a arte quer trazer para eles, nota-se a importância da disciplina ser lecionada por um profissional habilitado que trabalhe com seus alunos a partir de todas as esferas que arte engloba: do conhecimento, da expressividade, da criatividade, da cultura na qual esta inserida e na cultura de um mundo do qual todos nós fazemos parte.

Nota-se que, apesar de terem tido um ensino falho nos anos anteriores ou por se ter um ensino mais embasado atualmente, os alunos conferem a disciplina um lugar de importância como foi apresentado no capítulo 2, página 39, através dos gráficos 9 e 10.

Mais da metade dos alunos deram à disciplina a nota máxima no quesito importância e em relação as outras matérias Arte para 40% desses alunos ocupam da 1º ao 3º lugar e para 42% ocupam entre o 4º e 6º lugar. Resultado bem parecido com o do grupo dos alunos do 6º e 7º anos, concluindo que para os alunos desta escola o ensino de Arte tem sua importância, ocupando um lugar considerável na vida escolar dos mesmos.

Assim, como para o outro grupo de alunos entrevistados, para estes também não pode faltar nas aulas de arte atividades de criação, colorir, desenhar, o professor, os materiais adequados, os textos sobre os artistas e as obras, a explicação da matéria.

Diante de todas as informações trazidas através das várias fontes de pesquisa é possível perceber que a forma como o ensino da disciplina se deu nos anos iniciais geraram reflexos no comportamento e no entendimento dos alunos com relação ao que vem a ser arte. A escola enfrentou muitas dificuldades para ofertar aos alunos professores com habilitação na área para lecionar a disciplina desde sua inauguração, problema este que pela forma como se deu implantação do ensino no Brasil e como foi a oferta e o surgimento de cursos para habilitar/formar professores, já era previsível. Neste ponto se esbarra em questões que até hoje não foram solucionadas, já que atualmente na própria rede de Betim, há escolas onde a disciplina é lecionada por professores não habilitados.

A partir da chegada da atual professora, nas primeiras aulas foi feito um diagnóstico sobre o que os alunos achavam que era arte e a maioria esmagadora dos alunos do 6º ao 9º ano responderam que era colorir e desenhar. Pintura, escultura, fotografia, etc., não eram integrantes da arte; as outras linguagens artísticas não chegaram a ser citadas e, mesmo com a intervenção da professora, muitos ainda acharam que música definitivamente não é arte.

A resistência encontrada por parte dos alunos em entender que aula de Arte, não é apenas colorir e desenhar (apesar da realidade da maioria das escolas ser esta), sem nenhum cuidado com o trabalho que esta sendo feito, foi e ainda continua sendo difícil de quebrar.

As aulas de Arte, atualmente, contam com uma metodologia pautada na abordagem triangular de Ana Mae Barbosa, onde se trabalha a contextualização, o apreciar e o fazer a partir do conteúdo ministrado em sala. O costume de apenas receber algo pronto para se colorir, criou em boa parte dos alunos uma certa “preguiça” para criar, até mesmo porque estavam acostumados a não ter trabalho, pois o desenho estava pronto e, criar, se colocar, pensar sobre o que vai fazer e sobre o foi discutido em sala dá um certo trabalho, ao que eles não estavam acostumados.

Por esse fato, dentro do conteúdo ministrado com um objetivo claro foi necessário se pensar em atividades em que eles apenas iriam aplicar a cor, foi através desse processo de transição que atualmente eles lidam melhor com o processo de criação, contextualização e apreciação a partir de obras e ou artistas e os movimentos aos quais integravam.

Como pôde ser visto através dos resultados dos questionários os alunos estão começando a entender a importância e a gostar dessa nova forma de se ensinar arte e de conhecer esse novo universo, que por direito constituído por lei, já deveria há muito tempo ser tão conhecido como as operações matemáticas, a gramática, o corpo humano.

## **Considerações finais**

Assim como o coletivo interfere no que é individual, o que é individual interfere no coletivo. É dessa forma que podemos enxergar, através deste trabalho, que a forma que o ensino de arte foi implantado em nosso país interferiu e interfere na forma como se deu a implantação do referido ensino na Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira e ao mesmo tempo a forma como este ensino se estabelece nesta escola reflete e interfere em como a disciplina Arte é trabalhada no Brasil atualmente.

O fato da fundação da escola datar do mesmo período da promulgação da LDBN 9.394/96, não foi suficiente para garantir sua aplicabilidade no que tange a obrigatoriedade de um profissional habilitado lecionar a disciplina Arte e da mesma ser integrante da grade curricular em todas as séries ou anos dos ciclos. Isso se explica quando fazemos uma viagem pela história do ensino da disciplina no país – percebe-se histórias de lutas, para haver sua existência; de reducionismo, com relação ao conteúdo ou a que se propõe o seu ensino; de falta de cursos de formação para gerar profissionais habilitados.

A trajetória da implantação do ensino de arte na referida escola tem seus altos e baixos, como em um “jogo de ioiô”, tanto no ensino diurno e noturno, em meio a falta de professores, por alguns anos contou-se com profissionais habilitados para ministrar a disciplina; ora a disciplina foi ofertada em todas as séries, ora em duas, ora voltou a ser ofertada em todas as séries.

Atualmente, vivemos um período melhor, entretanto, através do presente trabalho foi possível perceber que ainda no século XXI, mais precisamente até 2011, a escola, objeto desta pesquisa, garantia a aplicabilidade em todos os anos do 3º e 4º ciclos, mas não contava com profissional habilitado na área.

Falta de profissionais com habilitação? Sim, já que durante o levantamento nos arquivos da escola foi possível perceber que por um determinado período a Secretaria de Educação do Estado expedia licenças para que professores com

outra formação obtivessem a autorização para ministrar Arte por um tempo determinado, possivelmente essa foi a saída encontrada para se driblar a falta de profissionais com habilitação.

Esse descaso também se faz presente em esferas primárias, principalmente, quando se percebe que nem mesmo a nomenclatura correta da disciplina foi seguida por bastante tempo na referida escola, sendo essa questão solucionada apenas em 2012.

Se para uma mudança simples de nomenclatura, foi preciso mais de dez anos, que dirá pontos mais complexos como a necessidade e obrigatoriedade da disciplina ser ministrada por um professor com formação na área.

Para ilustrar essa questão nem é preciso um retorno a um passado tão distante, já que no ano de 2012, as aulas sobressalentes devido a carga horária da atual professora de Arte, foram ministradas por um professor de Inglês, enviado pela Secretaria de Educação para cobrir as aulas de Inglês e Arte.

Sobre a forma como a comunidade escolar enxerga a disciplina Arte, através dos questionários foi possível perceber que todos atribuem à disciplina uma importância que justifica sua presença na grade curricular. Mesmo assim, ainda foi possível perceber, por parte de alguns, um discurso contraditório ao dizer que acham a disciplina área de conhecimento e em outros pontos deixaram transparecer a velha tendência de enxergar a disciplina como suporte ou como uma aula em que os alunos possam relaxar porque é “menos estressante”, ou também por se perceber, no dia-a-dia escolar, comentários reducionistas a cerca do vem a ser o ensino de arte.

Por parte dos alunos, foi possível perceber que a vivência dos mesmos em relação à arte era em sua maioria de atividades para colorir e que atualmente os mesmos acham importante a contextualização e a apreciação durante as aulas de arte, o que torna possível concluir que para os alunos o fazer, o

apreciar e o contextualizar são importantes no processo de aprendizagem; são quase unânimes em dizer que os textos, as explicações, o fato de conhecer as obras e vivenciar a prática mostram para eles o que vem a ser arte e o que arte tem para oferecer a eles.

A partir desses dados foi possível concluir que a metodologia trabalhada em sala e pautada na Abordagem Triangular de Ana Mae é funcional e aprovada pelos alunos da Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira. Nota-se também partindo desses dados que, de forma indireta, as respostas dos alunos, refletiram a diferença existente entre a disciplina ser lecionada por um profissional não habilitado e por um profissional com formação específica na área.

Quebrar certas barreiras construídas pela trajetória da implantação do ensino de arte nesta escola tem sido uma luta diária e constante, nem sempre fácil, mas profundamente enriquecedora para o profissional que está a frente deste ensino pelo fato de perceber uma abertura cada vez maior para vivência da disciplina por parte dos alunos, o que foi comprovado quer seja pelas respostas obtidas nos questionários como também pelos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em sala e que se encontram, alguns deles, nos anexos deste trabalho.

Os desafios ainda são consideráveis e a realização desta pesquisa trouxe a percepção de que se há muito a construir, mas ao mesmo tempo, foi possível perceber que já há a um norte que começa a render bons frutos, principalmente por começar a despertar nos alunos um novo olhar sobre a arte.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *A Imagem do Ensino de Arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. *John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. (org.). *Ensino da Arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BRASIL, Ministério de Educação. LDBN 9394/96. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em 20/05/13 às 11:12

GOUTHIER, Juliana. *História do Ensino de Arte no Brasil*. In: PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: ARTE. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. *Limites em expansão: Licenciatura em Artes Visuais*. Belo Horizonte: C/Arte, 1999.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. *Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino*. Belo Horizonte: C/Arte, 1995.

## Anexo(s)

### I – Modelo dos questionários aplicados

#### Questionário para a comunidade escolar

Nome: \_\_\_\_\_ Formação: \_\_\_\_\_

Tempo de escola: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuem: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: \_\_ - desenvolvimento da capacidade de expressão: \_\_ - relaxamento: \_\_

- desenvolvimento da criatividade: \_\_ - diversão: \_\_

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Questionário 1 – para alunos do 8º e 9º anos

Nome: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

---

---

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

---

---

---

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

---

---

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

---

---

---

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

---

---

---

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? \_\_\_\_\_

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

---

---

---

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

---

---

**Questionário 2 – para alunos do 6º e 7º anos**

Nome: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

01 – Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

---

---

---

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

---

---

---

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

---

---

---

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

---

---

---

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

---

---

---

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? \_\_\_\_\_

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

---

---

---

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

---

---

---

## II – Questionários respondidos pela comunidade escolar

Nome: Helio Formação: licenciatura em História

Tempo de escola: 4 anos Cargo: Professor

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 8

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. O professor ensinava as técnicas de desenho, normalmente ocorria uma exposição no final do ano com os nossos desenhos e os melhores eram premiados.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê? Não, porque se boa vontade, não permite o domínio do conteúdo.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim, porque o conteúdo tem que ser passado com tranquilidade, tanto para o aluno quanto para o professor.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, Matemática, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, História, Arte, Inglês

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 8

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 8

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

Avalio como área de conhecimento porque ela desenvolve a pessoa como um todo.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

santo, arte dramática, restauração

Nome: Fabiana Cristina de Assis Formação: Letras  
Tempo de escola: 4 anos e meio Cargo: Professora Língua Portuguesa

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Eram aulas de colorir.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Acho que em um projeto talvez. Mas o profissional tem que saber, que habilidade trabalhar com qual tipo de atividade. Do contrário, fica muito solto, sem propósito.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

É um espaço para desenvolver a criatividade e dar uma pausa nas atividades que exigem muita concentração e cognição.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, Matemática, Inglês, História, Educação Física, Arte, Geografia, Ensino Religioso

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 10

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 10

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

Engloba tudo. Conhecimento não é só por meio de textos escritos, mas também por meio de figuras, pinturas, fotografia. Áreas como português e matemática são muito massantes, necessitando um momento de relaxamento.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?  
Sempre voltado para o lazer e desenvolvimento da criatividade.

Nome: ELZA MARIA Formação: LETRAS (Português)

Tempo de escola: 17 ANOS Cargo: Professora II -

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Tivemos aulas eternas, porém centradas no trabalho de artes.

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não, creio que a formação é fundamental por causa da fundamentação teórica.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim. Porque é uma disciplina que ajuda a trabalhar a sensibilidade, imaginação, criação...

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Ensino Religioso para mim é a disciplina que tem o menor peso.

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 7

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 5

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

Acredito que Arte é área de conhecimento e também do desenvolvimento da criatividade.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Trabalhar músicas acho excelente, e necessário.

Nome: Mariane Antônia Alves Santos Formação: Letras  
Tempo de escola: 4 Cargo: Língua inglesa

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?  
9

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Tinhamos aulas teóricas e aulas práticas. (ponturas, colagens, texturas, etc...)

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não, porque o que há de específico na disciplina talvez não desse administração com destreza por um outro profissional não habilitado.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim, porque desperta a criatividade e desenvolve a capacidade de expressão dos alunos.

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Inglês, Educação Física, Ensino Religioso

*Geografia, História, Artes, Inglês, Educação Física, Ensino Religioso* } mesmo grau de importância

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 10

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 10

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

Considero que a disciplina alcança todos estes objetivos quando bem administrada.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Os conteúdos específicos da disciplina.

Nome: Maurício Corrêas Formação: L - P.

Tempo de escola: 25 anos Cargo: Professor

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Músicas e desenhos geométricos

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não. Porque a área de formação em que ela se encontra é bem diferente e vai além da ética profissional e a constituição do indivíduo.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim. É uma forma de explorar habilidades, além de possibilitar a transdisciplinaridade.

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Geografia, História, Português, Arte, Ciências, Matemática, Educação Física e Inglês Estrangeira

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 8 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 7 - relaxamento: 9

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 5

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

É o momento oportuno para interagir, mostrando conhecimentos, concentrações e percepções.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Antes de tudo selecionar um conjunto variado de atividades para ser explorado em diversos rituais que viçem e assim adequar a realidade vigente.

Nome: Alive Boy Bastos Pastor Formação: Licenciatura em Matemática e Psicopedagogia  
Tempo de escola: 21 anos Cargo: professora

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?  
10

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim, muito voltada para trabalhos manuais, desenhos, artesanato.

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Se o objetivo for reducionista, na lógica do desenhar e colorir, sim. Mas isto não poderia ser chamado de disciplina ARTE e sim, por exemplo, aula de Desenho Livre.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Acho que fica pesado pi o professor de Arte pegar tantas turmas. Talvez, se pegasse os finais de lado, com mais aulas o trabalho seria melhor.

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Colocaria Português primeiro e todas as demais disciplinas juntas em 2º lugar.

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 7 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 8 - relaxamento: 5

- desenvolvimento da criatividade: 9 - diversão: 5

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

Com certeza, área de conhecimento. Não gosto da ideia do professor de Arte "ajudar" o professor de Matemática com geometria, isso não funciona as abordagens são muito diferentes e reduz o trabalho do professor de Arte.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Difícil dizer porque não conheço o currículo, mas acho que se os alunos aprenderem a valorizar e contemplar manifestações artísticas de todo o tipo já ampliará a visão de mundo que eles possuem.

Nome: Neigimar Lopes Formação: Ed. Física  
Tempo de escola: 12 anos Cargo: Professora de Educação Física

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Fazíamos colagens, desenhos abstratos, livros de pano e outros...

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não. Porque é uma disciplina muito específica da competência do professor habilitado.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim. Porque é uma disciplina que engloba temas importantes como: história da arte, música, teatro e etc.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, matemática, Ciências, geografia, História, Educação Física, Inglês, Arte, Ensino Religioso.

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 9 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 10

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 10

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

É uma área de conhecimento como qualquer outra disciplina.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Teatro, música, pintura, grafite e etc.

Nome: Juliana Coelho de Barros Formação: ciências Biológicas  
Tempo de escola: 12 anos Cargo: professora/Bibliotecária

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

sim, não me lembro de muita coisa. As aulas foram somente na 7ª e 8ª série.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê? Eu sou professora de Biologia e não teria a menor condição de lecionar arte, não tenho nenhuma habilidade e conhecimento.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim, porque é uma fase onde os alunos conseguem se expressar bem, são bem dinâmicos e não são muito tímidos.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português e matemática em primeiro lugar porque é a base. As outras disciplinas ficam numa ordem posterior.

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 8

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 8

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

É uma área de conhecimento sim, porém acredito que os alunos achem bem mais prazerosas e descontraídas.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

História da Arte, algumas técnicas, a importância da Arte.

Nome: GERALDO MARCOLINO QUETZ Formação: SUPERIOR

Tempo de escola: 22 Cargo: PROF. ENSINO RELIGIOSO

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

SIM, AS AULAS ERAM BASTANTE DINÂMICAS E DIVERSIFICADAS, TRABALHANDO COM DESENHOS, PINTURAS, COLAGEM.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

NÃO, PORQUE NÃO TEM AS ESPECIFICIDADES QUE UM PROFESSOR DE ARTES TEM.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

SIM, IRÁ DESENVOLVER NOS ALUNOS HABILIDADES E SENSIBILIDADES PARA ADMIRAR E FREQUENTAR EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS ARTÍSTICOS.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, ARTES, ENSINO RELIGIOSO, HISTÓRIA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA E ED. FÍSICA.

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 8 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 7

- desenvolvimento da criatividade: 9 - diversão: 9

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

SIM, PORQUE TRABALHA COM A CRIATIVIDADE E FANTASIA DO ALUNO

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

CONTEÚDO TEÓRICO BÁSICO DA DISCIPLINA, PINTURA, COLAGEM, TEATRO, MÚSICA E OUTROS.

Nome: Carlos Eduardo S. Vidigal Formação: Matemática

Tempo de escola: 10 anos Cargo: Professor

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 7

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim - Aulas para colorir, pintar, recortar.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não, por desconhecer (ou) ou não ter formação para a(s) teoria(s) de arte.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Não. Muitas vezes torna-se o horário de brincadeiras ou da lecionada com aula de colorir (etc.) ou torna-se chato quando se trata da teoria da arte, deixando de lado um momento que poderia ser focado no desenvolvimento do ser como aluno.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Ens. Religioso, Inglês, Ed. Física.

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 5 - relaxamento: 0

- desenvolvimento da criatividade: 5 - diversão: 0

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

Área de conhecimento por suas especificidades e teorias.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Teorias da arte, que aumentem o conhecimento do aluno e o façam refletir; que deem o aluno a uma capacidade de análise mais elaborada.

Nome: Ana Lúcia dos Santos Formação: Pedagoga  
Tempo de escola: Manos Cargo: PEL / Diretora

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

10

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

sim. educação para o lar, desenho geométrico.

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

sim. porque alguns professores possuem habilidades práticas / conhecimento da história da artes, portanto o desejável é que ARTES seja lecionada por profissional habilitado.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

sim em todos os anos de todos os ciclos. porque ARTES não é apenas colorir/desenhar.

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

1º) paradas as disciplinas.

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 9 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 8  
- desenvolvimento da criatividade: 7 - diversão: 6

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

AREA de CONHECIMENTO. ARTE é cultura.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

idem <sup>citada</sup> questão nº 6

*Assinatura*

Nome: Evani C. Santos Formação: 3º grau

Tempo de escola: 10 anos Cargo: Ed Física  
nesta escola

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Muito prazerosa com inúmeras variedades e conhecimento teórico da arte em si.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê? Arte é uma habilidade muito específica, requer, no mínimo, um curso específico, mesmo se o profissional for nato para artes.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

A sensibilidade desenvolve muito neste período escolar dando chance para a criatividade.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Existe uma igualdade de importância para o desenvolvimento integral e formação do educando.

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 09 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 09

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 09

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

É uma área de conhecimento com ampla oportunidade de desenvolver a criatividade num ambiente descontraído e prazeroso.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Tudo que dá a oportunidade para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e conhecimento.

Nome: Inaia Aparecida F. de Oliveira Formação: Superior completo

Tempo de escola: \_\_\_\_\_ Cargo: Professor PII

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola?

10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Eu não me lembro de ter tido aula de arte.

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Não, porque é preciso ter conhecimentos específicos sobre a área para se lecionar qualquer disciplina.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim. Porque através do ensino da disciplina Arte o aluno terá a oportunidade de aprender mais sobre a própria cultura e a cultura de outros povos.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuem: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, História, Ciências, Matemática, Inglês, Artes, Educação Física, Ensino Religioso

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 10 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 6

- desenvolvimento da criatividade: 10 - diversão: 6

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

Arte como uma área de conhecimento, porque com esta área está incluída várias expressões e habilidades como música, artes plásticas, artes cênicas e etc.

Nome: Leidmar Martins Formação: Superior em curso  
Tempo de escola: 8 anos Cargo: téc. de secretaria

01 - Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 - Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Sim. Nas séries iniciais havia uma sala temática e eram aulas que todos participavam com prazer realizando trabalhos propostos. Nas séries finais estudamos história da arte e fazíamos teatro, apresentações.

03 - Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê? não. Porque é necessário e fundamental a base teórica para realização de uma prática construtiva / significativa.

04 - Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Essencial. Porque através da Arte se é permitido ao aluno ter conhecimento cultural, nas suas mais variadas formas.

05 - Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Português, Matemática, História, Geo, Arte, Inglês, Ens. Religioso, Ed Física. Obs. Presença Ciências antes de História.

06 - Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 2 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 1 - relaxamento: 5

- desenvolvimento da criatividade: 3 - diversão: 4

07 - Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais "teóricas"? Por quê?

Área de conhecimento. Porque a arte está presente na história da humanidade, é uma disciplina com base sólida, ~~que~~ que agrega conhecimento e valores.

08 - O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

História da arte, teatro, cinema, ritmos musicais, enfim manifestações culturais

Nome: Joana Dirc Sérgio Formação: Pedagogia

Tempo de escola: 25 anos Cargo: Pedagoga

01 – Em sua opinião, de 0 a 10, qual a importância do ensino de Arte na escola? 10

02 – Na época que cursou o ensino fundamental você se lembra de ter tido aulas de arte? Se sim, como eram essas aulas?

Não tinha

03 – Você acha possível um profissional habilitado em outra área lecionar a disciplina Arte? Por quê?

Acho que não. Como todas disciplinas a Arte tem suas especificidades, que só um profissional habilitado domina para ministrar uma aula séria e comprometida com uma educação de qualidade.

04 – Dentro do currículo escolar você considera fundamental que a disciplina Arte esteja presente em todos os anos do 3º e 4º ciclos? Por quê?

Sim. Acredito que a Arte tem muito a contribuir com a formação afetiva, social e cultural dos alunos do Ens. Fundamental como um todo.

05 – Coloque em ordem decrescente, de acordo com o grau de importância, em sua opinião, que as disciplinas listadas possuam: Português, História, Ciências, Inglês, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física.

Considerando que a formação humana é complexa, questão difícil de responder

06 – Numa escala de 0 a 10 pontue de acordo com o que você considera que o ensino de Arte deve proporcionar aos alunos em relação à:

- conhecimento: 9 - desenvolvimento da capacidade de expressão: 10 - relaxamento: 2

- desenvolvimento da criatividade: 9 - diversão: 2

07 – Você avalia a disciplina Arte como área de conhecimento ou como suporte para outras disciplinas ou como meio dos alunos extravasarem através de atividades descontraídas e leves da rotina das outras disciplinas mais “teóricas”? Por quê?

Área de conhecimento. Porque se trabalhada seriamente torna mais um instrumento para o exercício da cidadania.

08 – O que você acha que deveria ser ensinado nas aulas de Arte?

Acho que se deve desenvolver conteúdos que contribuam para o desenvolvimento das habilidades de se expressar, apreciar e respeitar as diversas formas de expressões artísticas

III – Questionário 1 respondido pelos alunos (neste anexo estão apenas os questionários dos alunos dos quais foram retiradas citações, os demais se encontram no CD que acompanha o presente trabalho)

①

Wendley

Nome: Wendley Souza da Silva Ano: 4º ano

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Tinha duas professoras, as aulas eram  
ótimas, mas eu não gostava de ficar de  
professora me corrigindo, e falando amargo.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto de fazer desenhos, coloração, mas não gosto  
de colorir, pois que me dá vontade de  
arrancar o desenho, e assim também.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque é ajuda a desenvolver a  
mente da pessoa, e assim cada um a  
quer mais de Arte.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Sim porque arte é algo muito importante  
na sociedade hoje em dia cultura.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Foi para melhor porque ela usa muitos  
desenhos diferentes e ajuda a manter em mente  
o assunto de arte.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas:

Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Educação Física, Arte, Ensino Religioso,  
Português, Ciências, Inglês, História e Geografia.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Atenção, respeito com a professora, materiais  
coloridos, quadriculada e vontade de aprender  
mais de arte.

1

Nome: Luciana Gualberto Ano: 42º ano

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

2 professores, boas, e as vezes muito exigente. gostava de quase tudo, de menos de algumas regras.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

gosto de tudo, tenho nada a declarar sobre não gostar das aulas.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim, pois através dos conhecimentos sobre eles sabemos mais também o porque de cada obra artísticas.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

não, é bem diferente pois arte agente se diverte aprendendo coisas novas.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

pra melhor, porque antes era muita bagunça com os professores passadas.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 7

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Educação Física, História, Ensino Religioso, Geografia, Ciências, Artes.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

mais diversão, dança, coisas divertidas.

1

Nome: Michael Hugo Neves Araújo Ano: 9<sup>o</sup> 11

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Eu não sei lembrar de nenhum professor e nem das aulas além disso não sei o nível de ensino e o que se fazia.  
Não lembro nada que eu gostei ou que não gostei.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto das aulas, explicações e atividades e também que ensinam a fazer as coisas para decorar.  
Eu gosto da aula, mas não gosto que eu não goste.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Claro que sim, se não soumos nada sobre eles não vamos saber o que é aquilo que vamos fazer o que é.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Para quem quiser aprender as coisas, aprender no curso de arte de lá por saber e aprender as coisas mais de perto.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Eu não sei mudança de não mudou nada no ensino de arte não mudou nada por que não mudou.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Arte, Português, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Ciências, História, Ed. Física, Inglês.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Nada se tem nada!!!

1

Nome: Vitor Henrique Santos Ano: 9.º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Uma professora só, eu não lembro mais

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Fu opato de fazer pintura com pastel e eu não gosto de copiar os livros

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, com essa ajuda a gente conhece mais e mais da imaginação para criar.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Um pouco dos dois, e de divertir quando a gente desenha e de relaxar quando a gente copia os livros.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim, foi para melhor, por que a Juscélia além de ensinar, ela nos mostra mais as obras e assim a gente vai conhecendo mais.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9,0

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Geografia, Artes, Ciências, Ensino Religioso, Educação Física, História e Inglês

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Alguns pra gente colorir.

1

Nome: Soraia Kersia Ano: 9º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

03 as aulas eram muito boas,  
gostava de tudo, um pouco.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

eu gosto de colorir e não gosto  
de copiar.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim porque agente fica sabendo  
mais coisa de ler.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que é um pouco das  
coisas porque nós colorir e copiar muito.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

foi para melhor, porque ela passa  
bastante texto, explica e bem  
umorada.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9,5

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

portugues, Matematica, ingles, ciencias,  
Artes, História, Educação Física, Ensino Religioso,  
geografia.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

tinha que ter pintura, teatro  
danças e etc.

1

Nome: Sosiele Ribeiro do Santos Ano: 9º ano

01 - Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

3 professores. Normal textos e coloridos de colorir e não gostava de copiar os textos.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Das aulas práticas. Não gosto de copiar os textos.

03 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque conhecendo um pouco do autor e de suas obras fica mais fácil criar a nossa.

04 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Considero uma matéria como as outras porque tem nota e atividades normais.

05 - A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim. Para melhor porque antes de só colorir a gente cria e aprende sobre os autores.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9,5

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, História, Inglês, Educação Física, Ciências, Arte, Geografia e Ensino Religioso.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Criação prática.

1

Nome: Leandro Luiz Pereira Ano: 9º

01 - Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Eu me lembro só de dois, e eles eram bons, mas muito chatos

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto de colorir e não gosto de copiar textos.

03 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque as obras nos dão uma ideia do que é arte.

04 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É um pouco de cada, porque a Arte é para relaxar e ensinar.

05 - A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Ao mesmo tempo, porque os professores eram muito chatos.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Ensino Religioso, Física, Arte, Inglês, Ciências, Geografia, História, Matemática

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Desenho Para colorir.

1

Nome: Gabriel Ferreira das Neves Ano: 9º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em que estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

2 - eu gostava das aulas

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

eu gosto de tudo de arte

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim, porque quando você conhece o artista que você tá trabalhando você sabe o que você tá fazendo

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

é uma matéria como as outras mais melhor

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sei pro melhor

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

português, matemática, história, ensino religioso, educação física, ciências, geografia, arte, inglês

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

criação

1

Nome: Ayeska Raissa Ano: 9º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

que eu me lembro foram 3, de duas professoras foram boas mas de uma especial foi ruim de mais.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto de tudo. Menos quando tem que ler na frente de todos.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim acho importante. Porque não só com desenhos e coloridos são feitas as aulas de artes e aprender um pouco mais sobre a cultura e Dom

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Um pouco dos dois. Porque tem dias que você está zurrando e outros mais serios

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Houve sim. Foi para melhor. Porque a aula dela é boa

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, inglês, Artes, Educação Física, Ensino Religioso, Ciências, Geografia, História, Matemática

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

trabalhos em grupo. Podia ter mais.

1

Nome: gabriel philipe Ano: 9º ano

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

ganda, claudia, inês, juscélia gostava de colorir e desenhar

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

eu gosto de desenhar e colorir

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim, pois que se não você não aprende nada sobre arte e saber os nomes dos artistas e obras

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

eu considero uma matéria como as outras pois que se não que você não aprende nada

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

melhor porque eu aprendi as melhores coisas de arte

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 6,5

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

matemática, português, arte, ensino religioso, geografia, inglês, ed. física, ciências

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

não pode faltar atividades pra fazer em sala

1

Nome: Geant Valerio Souza do Al Ano: 8º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

2 via muito boas e gostei bastante mais e coloridas e não aborridas

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto de colorir mandalas e pintar e desenhar e não gosto de copiar texto e fazer resumo

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque podemos se inspirar para nos dias de hoje para criar o nosso

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É uma matéria bem mais divertida porque mais fazemos coisas legais e com belíssimas as artistas que não conhecemos

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim, a melhor foi porque na verdade mais não mudou a que é arte de verdade e ela inspira pra mais o que é arte e não tem nada pra reclamar de

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas:

Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Ciências, Inglês, História, Geografia, Ensino Religioso, História, Educação Física

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Isso pode faltar nas aulas e materiais, desenhos e etc.

1

Nome: Taynora B. de Souza Ano: 8º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

3. Foram três pois a gente tinha pouco conhecimento.  
Eu gostava dos professores, Não gostava das aulas.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Gosto de tudo mas tenho do que reclamar.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque assim a gente conhece mais sobre os artistas e assim fica mais fácil de fazer as atividades.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que é mais para divertir conhecer novas coisas novas lugares novas formas de desenhar e etc.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Houve muitas mudanças pois antes não tinha método do que eu sei agora.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, Ciências, Artes, História, Geografia, Inglês  
Ensino Religioso, Educação Física

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Muitos textos para a gente saber mais e mais.

①

Nome: Bruna Marinho Ano: 8º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

2. Não. Eu gostava de desenhar e colorir, e não gostava de copiar.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Na aula de artes, eu gosto de desenhar e colorir. Eu não gosto das atividades e copiar texto.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque a gente pode se inspirar com as obras e conhecer sobre o artista.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Divertir e relaxar. Porque colocamos todo que sentimos no desenho isso de fora as pessoas.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim para melhor. Porque ela passa a dar conhecimento a gente, fala sobre artistas e suas obras e as outras só davam coisas para colorir.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Educação Física, História, Física, Ciências, Geografia, Artes, e Ensino Religioso.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

O que não pode faltar é inspiração e desenho.

1

Nome: Polyana Larissa Manoel de O. Ano: 8º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Uma, mais o menos eu gostava das desenhos  
de cores, eu não gostava do jeito dela e  
também ela passava muito tempo.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto de cores, eu não gosto de  
ficar inventando desenhos.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, para eu ter mais ideias nas  
criações.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que seja uma matéria como as  
outras, porque do jeito.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Para melhor - porque agora eu já entendo  
melhor o que as aulas de arte estão  
querendo passar pra mim.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, matemática, Ciências, inglês, Artes, História,  
geografia, Educação Física e Ensino Religioso.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Desenhos para cores

1

Nome: Alessandra Gabriela Alves S Ano: 8<sup>o</sup>

01 - Quantos professores de Arte você teve no período em <sup>que</sup> estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Nesse período eu tive 2 professores de arte. Eu me lembro mais ou menos das aulas. Eu gostava dos temas e das explicações. Não gostava de desenhar.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto do momento que a professora Juscélia explica a matéria e dos conteúdos que ela traz para a aula. Eu não gosto de colorir.

03 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque assim ter uma base, assim saber como utilizar os limbos de pensamento e a cor.

04 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu considero que seja uma matéria como as outras. Porque a aula de arte e cultura é também <sup>precisamos</sup> de cultura!

05 - A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Houve muitas mudanças. Para melhor. Porque ela realmente ensina arte das matérias em si. Até a matéria propõe criar um

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, História, Arte, Geografia, Ensino Religioso, Ciências, Educação Física, Inglês

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Criatividade. A história do conteúdo que vamos estudar e a explicação.

1

Nome: Beneda Silva Alves Ano: 2º ano

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

2 professores de arte, a 1ª professora, a Vivian, dava mais coisas para pintar, e a 2ª professora, a Juscélia, dava mais trabalhos de criação. Eu gostava dos dois professores mais porque gostava de colorir.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Atualmente eu gosto de criar coisas, trabalhos e de aprender cada vez mais sobre os artistas e suas obras.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque me dá mais inspiração quando vejo as obras dos artistas e aprendo como eles trabalhavam e trabalham.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É uma matéria porque sem a arte a vida fica sem sentido sem cor.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Houve mudança e foi para melhor porque com ela eu aprendi e estou aprendendo muito mais coisas sobre a arte.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Artes, português, ciências, Geografia, Inglês, História, Educação Física e Ensino Religioso.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Trabalho de criação e aprendizagem sobre arte.

1

Nome: Gabriela Silva Ano: 8º ano

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Eu já tive 1 professor. Sim. Eu não gostava muito porque ela dava só desenhos, não tinha "explicações".

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Atualmente eu gosto das explicações e das histórias, como, de onde surgiu o fractal, etc. E o que eu não gosto, acho que não tem nada.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Para saber o que tenha que fazer, para ter mais "noção" do que vou criar.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Um pouco das duas porque aprendo coisas novas e me divirto fazendo criações.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim, houve. Foi para melhor, porque como eu disse na questão 1 antes, a antiga professora só dava desenhos para colorir. E hoje tem explicações "histórias", etc.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 8

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, História, Arte, Geografia, Educação Física, Ensino Religioso, Ciências, Inglês.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

As explicações. Que no caso já tem.

1

Nome: Erison Araújo Ferreira Ano: \_\_\_\_\_

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

3 professores. Não. Eu gostava quando desenhava porque não gostava muito de copiar textos.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Das aulas de desenho, eu não gosto dos textos.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque conhecendo sobre os artistas temos sempre sempre melhor do desenhar que fazemos.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Não é uma matéria como as outras. Porque temos um tempo para nos expressar.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim, para melhor. Porque conhecemos artistas novos.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 5

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, matemática, História, Ciências, Geografia, Arte, Educação Física.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Conhecimentos.

1

Nome: Yasmim Conceição R. O. Ano: 8<sup>o</sup>

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em <sup>que</sup> estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

5 professores de Artes umas era boa e as outras era ruim de escrever, e de colorir.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Atualmente eu gosto de colorir e criar e a que eu não gosto é de escrever.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque a gente fica mais alerta e tem como ~~isso~~ associar e com criar a nossa Arte, e trabalho de criação.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

divertir e relaxar porque quando estamos criando é uma diversão ~~que~~ e quando estamos escrevendo é raro relaxar.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

sim para melhor porque eu conhecemos mais artista mais obras e ~~tem~~ teve mais organização.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 7,5

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Portugues, Matematica, Inglês, Arte, Ensino Religioso, educação Física, Ciências, geografia, História.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

grafit, Pintura.

1

Nome: Luciana Gonçalves Ribeiro Ano: 8º

01 - Quantos professores de Arte você teve no período em que estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

02 Era ótima. eu gostava por eu só ficava colorindo.  
E o que eu não gostava era de copiar texto na aula de Artes.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

eu gosto de colorir e também a professora  
era muito legal com a gente  
o que eu não gosto de copiar texto grande de Artes

03 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim porque é bom que a gente conhece mais sobre a arte e quem você está trabalhando  
de.

04 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

é uma matéria igual as outras, por que  
é do dia a dia e igual as outras matérias.

05 - A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

para melhor porque ela explica direito e  
ensina de uma maneira que dá para  
gente entender ok.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10 porque o ensino é  
ótimo de arte

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

matemática e português  
são as mais importantes da  
matérias.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Lapis de cor, régua e vontade de fazer  
as coisas e colorir.

1

Nome: Luizão Ferreira Ano: 8<sup>o</sup>

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Uma professora. Não me lembro especificamente. Gostava de colorir e desenhar e não gostava de copiar textos.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Atualmente gosto de colorir e não gosto de copiar textos.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque algumas outras obras podem nos inspirar a ter mais criatividade para criar as obras.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Considero como uma matéria, pois na arte também se aprende muitas coisas.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Não teve mudança para mim, pois quando cheguei na escola a Juscélia já trabalhava aqui.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 8

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, Arte, Português, Ciências, Inglês, História e Matemática.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Na minha opinião não pode faltar música.

1

Nome: Larissa Isabela Rodrigues Ano: 8<sup>a</sup>

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em <sup>que</sup> estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

Somente a professora atual (Juscélia)  
Sim, as aulas eram muito boas.  
Eu gosto mais de colorir e as vezes criar.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Praticamente, gosto mais de desenhar  
e as vezes colorir, e o que eu não gosto  
é de copiar texto.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, por que através das obras podemos  
ter um pouco de noção do que podemos  
fazer e as vezes inspirar nelas.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

se divertir e relaxar, porque não precisa  
de muita paciência, pois é bem mais fácil do  
que as outras matérias.

05 – A partir da chegada da professora Juscélia houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Para mim não, sinceramente para melhor,  
porque é muito fácil aprender as formas  
da arte as formas de uma imagem entre outros.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10.

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Arte, Matemática, Educação Física, Ciências,  
Geografia, História, Inglês, Ensino Religioso.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Não pode faltar imagens prontas para colorir  
e criação.

1

Nome: Lucissa Juscélica Maia da Silva Ano: 8º

01 – Quantos professores de Arte você teve no período em estudou nesta escola? Você se lembra como eram as aulas? O que gostava e o que não gostava?

1. mais ou menos. Eu não gostava quando elas passavam textos, eu gostava quando elas dava coisas de colorir.

02 – Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte e o que você não gosta?

Eu gosto nas aulas de Arte, as coisas que as professoras manda nós fazermos, eu não gosto de copiar.

03 – Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque dá para a gente se inspirar nas obras do artista e fazer uma coisa legal, bonita.

04 – O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Na minha opinião é para relaxar. Porque nas outras aulas você não colori muito, não desenha etc.

05 – A partir da chegada da professora Juscélica houve alguma modificação na forma de ensinar Arte? Se houve mudança, para você, foi para pior ou para melhor? Por quê?

Sim. Para melhor. Porque ela explica as coisas muito bem.

06 – De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 – Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Inglês, Arte, História, Geografia, Ciências, Ed. Física, En. Religioso.

08 – Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Não pode faltar grafite.

IV - Questionário 2 respondido pelos alunos (neste anexo estão apenas os questionários dos alunos dos quais foram retiradas citações, os demais se encontram no CD que acompanha o presente trabalho)

(2)

Nome: Leonardo De Souza Ano: 6º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Não.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

1 - Professora legal educada 2 - as atividades que a professora passa.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

não tem o que eu não goste.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim eu acho importante sim para os alunos saberem mais sobre arte e outras coisas mais.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É bom para muito coisas.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 09

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

matemática, português, história, ensino religioso, geografia, artes e ciências, artes e educação física.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

não pode falta porque vai perde muitas matérias importante sempre tem matéria nova.

2

Nome: Herivelin Luísa Coimbra P Ano: 6<sup>a</sup>

01 - Você estudou Arte de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série? Se sim, como eram as aulas?

Sim as aulas eram boas  
muito interessantes coisas desenhando  
divertidas.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

colorir desenha muito as coisas  
que eu não acho muito boa.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

gostava de tudo

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Porque a gente aprende sobre mais  
Arte e sobre os artistas.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que é para relaxar e divertir  
e para distrair a cabeça.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 8,5

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, Ciências, Inglês  
Ensino Religioso, Arte, História, Geografia, Educação Física

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Creatividade

(2)

Nome: Larissa Cristiny de Silva Ano: 6<sup>o</sup>

01 - Você estudou Arte de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série? Se sim, como eram as aulas?

Sim, basicamente a gente cobria pegando  
folha para o modelo.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

desenhos para colorir, os textos sobre  
arquitetura

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

prova ou avaliação surpresa

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, por que assim sabemos  
mais e aprendemos

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

As duas, por que a gente aprende  
e se diverte

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, Matemática, História, Geografia, etc, etc,  
ciências, Ensino Religioso, Inglês, Educação Física

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Histórias sobre os artistas

(2)

Nome: Gabriela Barbosa de O Ano: 6<sup>o</sup>

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim mas muito boa

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Colorir

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Atividades praticas

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque o conhecimento e muito importante.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho diferente por que ela e mais divertida.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 5,5

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, Educação física, geografia, História, Ciências, Inglês, Arte, Inglês

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Lapis de cor, caderno, borracha e pratica para os desenhos

(2)

Nome: Mathus Truira Vitor F Ano: 6º ano

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

sim, eram muito boas

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

desenhar, colorir, escrever.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

nada, gosto de tudo

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim, para de referencia

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

como as outras, porque tem prova

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Arte, matemática, português, educação física, geografia, inglês, ensino religioso, ciências, história

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

mais desenho e colorir

2

Nome: Carlos Eduardo Souza de Almeida Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim. As aulas eram de coloris e desenhos

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Os desenhos as formas que retratam aconteci-  
mentos antigos e históricos

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Coloris não gosto de colorir

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque se você conhece os artistas e as  
obras você tem noção sobre o que você vai fazer  
na criação.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Uma matéria como as outras. Porque ela é tão  
importante quanto as outras pra ser um engenheiro,  
artista e autor você precisa ter muito conhecimento  
de arte

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, matemática, História, Ciências, Arte,  
Geografia, Inglês, Educação física e ensino religioso

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Desenhos, criatividade, imaginação, cultura, etc

2

Nome: Bruna Eduarda Gomes da S. Ano: 7º ano

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim,  
As aulas eram boas, várias coisas para colorir.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Primeira da professora é muito educada e estar  
sempre a ajudar.  
Segundo é de colorir...

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Sentar em dupla é desenttar...

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim  
Porque é muito importante nós conhecermos  
as obras e os artistas antes de fazer um trabalho de criação

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É para divertir e relaxar  
Porque as aulas de arte são mais leves  
são coisas boas e alegres para fazer.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, Arte, Ensino Religioso,  
História, Ciências, Geografia, Inglês, Educação Física

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Explicações da matéria, caderno de artes  
e desenttar.

2

Nome: Bianca Cristiana D. Soares Ano: 7º ano

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Que o professor faz algumas coisas de colorir.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Eu gosto porque tudo são coisas que o professor ensina.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Não tenho nada que eu não goste.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque vamos ler mais ou menos a ideia do que devemos fazer e aprender.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que aulas de artes para divertir e relaxar porque essa é uma maneira de nos expressarmos.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, Inglês, Arte, História, Educação Física, Ciências, Ensino Religioso, Geografia.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Eu acho que não pode faltar nada que seja arte.

2

Nome: Pablo Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

boas

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

colorido

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

copia

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque nos aprendemos coisas que nos não sabia

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

diverte e relaxa, porque eu gosto muito de Artes

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

todas tem importancia igual

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Atividade

2

Nome: Raissa Vitória A. Ano: 7º ano

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

não.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Eu gosto da professora e de colorir.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Eu não gosto de copiar na aula de artes.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim. Porque agente aprende mais sobre o assunto que está sendo tratado.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que é para divertir e relaxar.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Portugues, matemática, Ciências, Artes, Geografia, História, E.R., E.F., Inglês.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Não pode faltar em uma aula de artes e um desenho pronto pra gente colorir.

2

Nome: Ana Claudia dos Santos Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim na maioria das vezes eram coisas de colorir e quem não tinha coisas pra copiar.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Gosto do ensino da professora que ensina coisas que são ensinativas do interesse da pessoa.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Não gosto das brigas da professora e quando ela dá coisas de colorir.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim por que iramos aprender mais sobre os artista e quem sabe um dia vira um artista.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

para relaxar mais as pessoas que a matéria da um pouco de relaxamento para a pessoa.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Português, matemática, Ciências, geografia, Artes  
Ensino Religioso, Educação Física, História, Inglês

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Não pode faltar as pinturas, e trabalhos de criação.

2

Nome: Jhenifer de Moseira Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim eram boas!!!

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

na verdade eu gosto de tudo por que sou apaixonada por arte

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

não tem nada que eu não gosto o único ruim é por que não pode chupar pirulito

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim por que as obras e os artistas ensina cada vez mais

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É uma matéria como as outras mais pra mim é mais legal por causa do ensino

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10 se desse eu dava 1.000

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Arte, Matemática, Ed. Física, Geografia, Ensino religioso, Ciências, História, Inglês e Português

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

pra mim é o teatro por que as pessoas da pra sentir o que agente sente pela a arte e eu sinto amor e etc.

2

Nome: Elion Patrick Alves do Silva Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

não sei falar muito

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

colorir e desenhar e copiar e muito bem

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

não tenho nada que eu gosto

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Por que os trabalhos em sala são importantes, por isso aprendo mais sobre os artistas

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Porque é para divertir e relaxar.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Arte, Ensino Religioso, Educação Física, Inglês, História, Português, Matemática, Geografia, Ciências

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

mão de obra de aprender e copiar colorir desenhar

2

Nome: Victoria Helen Maf Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim, as aulas eram muito legais a gente fazia desenhos, a gente coloria e fazia outras coisas.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Eu gosto de colorir.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Eu não gosto de desenhar.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim, porque a arte é uma coisa que nos ensinamos muitas coisas.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Fuacho que é para se divertir e relaxar porque a gente se diverte e relaxa os seus pensamentos e outros.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 6

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

português, matemática, inglês, arte, História, ciências, ensino religioso, geografia, educação física.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

os materiais de artes, e a atenção do aluno.

2

Nome: Priscilly Ketley Batista Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

eram iso de desenhar e desenhos e brincadeiras

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Eu gosto de tudo so que ~~uma~~ eu gosto mais de pintura.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Eu não gosto de copiar textos

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

serão trabalhados um pouco de tudo so que eu acho importante saber de tudo primeiro para aprendermos depois isso.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Eu acho que e para divertimento fazer um pouco de tudo que e legal

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 8

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Portugues - Matemática - Ensino religioso  
ingles - Arte - geografia - historia - ciencias  
Educação física

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

diversão e aprendizado

2

Nome: Carlos Vinicius Santos da M Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

não aprendi da 4ª série que eu comecei a estudar arte

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

O modo da professora falar em sua explicação e sua postura

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

1º - bagunça  
2º - f.c.  
3º - a prova da um fim na barra

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Muito importante porque a gente conhece mais da história

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

deu para a gente conhecer o começo da arte egípcia, rupestre e etc.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 9

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, História, Geografia  
Arte, Ciências, Ensino Religioso, Educação Física  
Inglês

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Letra e explicação

2

Nome: José Pereira de Oliveira Junior Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

Sim eram boas tinham desenhos pinturas etc.

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

das atividades de desenhos e colorir.

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

Das atividades de  copiar.

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

Sim porque as pessoas veri em museus e não sabem de quem e o arte.

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

É uma mistura dos dois porque agente copia.

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

Matemática, Português, Ciências, Arte, Educação Física, Ensino Religioso, História, Geografia, Inglês.

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

deixar de aprender as atividades que a profª passa.

2

Nome: Presada Leticia class. 6 Ano: 7º ano

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

em mais so colorica e  
desenhava

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

as explicações de texto

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

sentar na frente isso que acaba  
com as aulas de arte

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim porque agente pode ter  
aprendido sobre depois em  
isso ta ensinando e porque interessante

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

Praticamente porque agente  
tambem escreve texto

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

1. arte 2. matemática 3. português 4. educação física  
5. línguas 6. história 7. ensino religioso 8. geografia  
9. inglês

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

Desenhos e a Professora Suelia  
Principalmente a professora Suelia

2

Nome: João Victor da Silva Langel Ano: 7º

01 - Você estudou Arte de 1ª a 4ª série? Se sim, como eram as aulas?

sim mas não era como hoje e só  
colorir os desenhos

02 - Atualmente, o que você gosta nas aulas de Arte?

Fazer as Criações

03 - Atualmente, o que você não gosta nas aulas de Arte?

de copia mas e preciso si não  
agente não aprende

04 - Para realizar seus trabalhos de criação você acha importante conhecer um pouco sobre as obras e os artistas que serão trabalhados em sala? Por quê?

sim porque a gente já tem uma ideia  
de que tipo de arte vai ser trabalhada

05 - O ensino de Arte na escola é para divertir e relaxar ou você considera que seja uma matéria como as outras? Por quê?

para divertir e relaxar porque é melhor  
porque vc aprende uma coisa nova todo dia

06 - De 0 a 10 qual é a importância de se ter o ensino de Arte na escola? 10

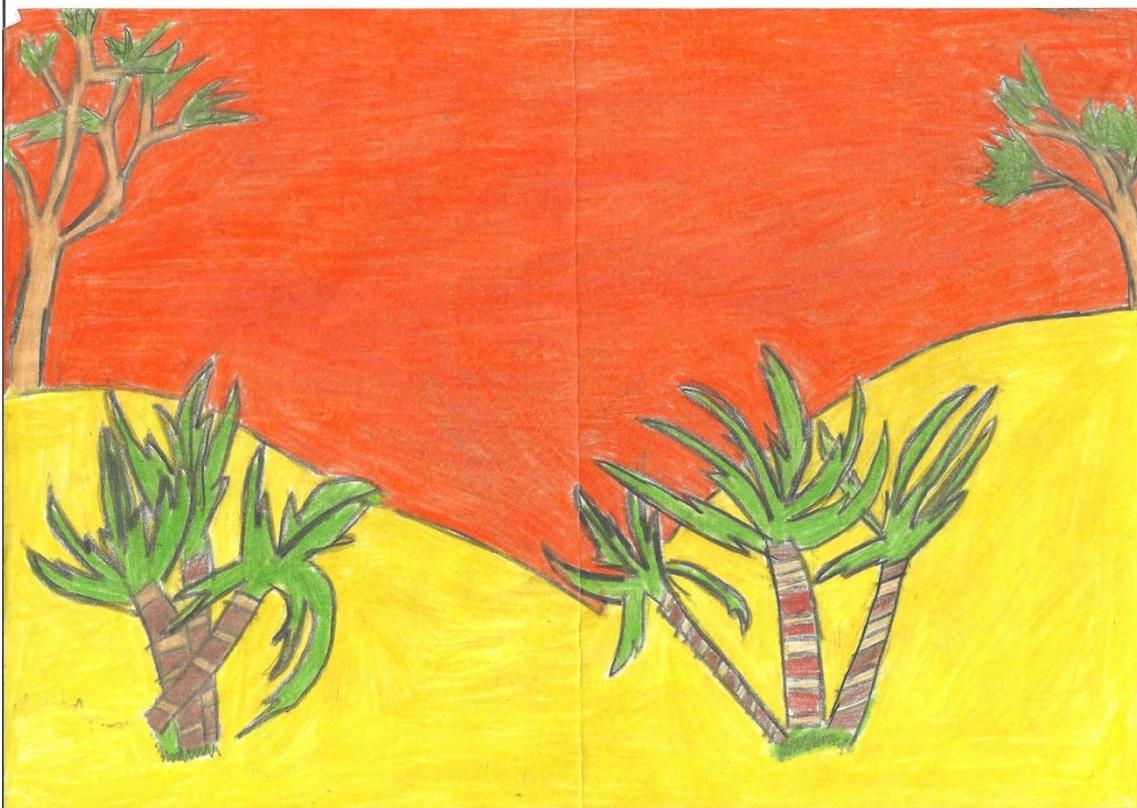
07 - Classifique de acordo com o grau de importância que você dá para cada matéria, numa ordem da mais importante para a menos importante, as seguintes disciplinas: Português, Inglês, História, Arte, Matemática, Ensino Religioso, Geografia, Educação Física, Ciências.

matemática, história, geografia, arte, ciências  
educação física e ensino religioso

08 - Em sua opinião, o que não pode faltar nas aulas de Arte?

os textos as criações e quando a  
professora explica a matéria

V – Trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 6º a partir do estudo das linhas e sua formas através da observação de árvores



Trabalho realizado pelo aluno João Victor do 6º ano



Trabalho realizado pela aluna Maiza Vaz do 6º ano



Trabalho realizado pelo aluno Adrian do 6º ano

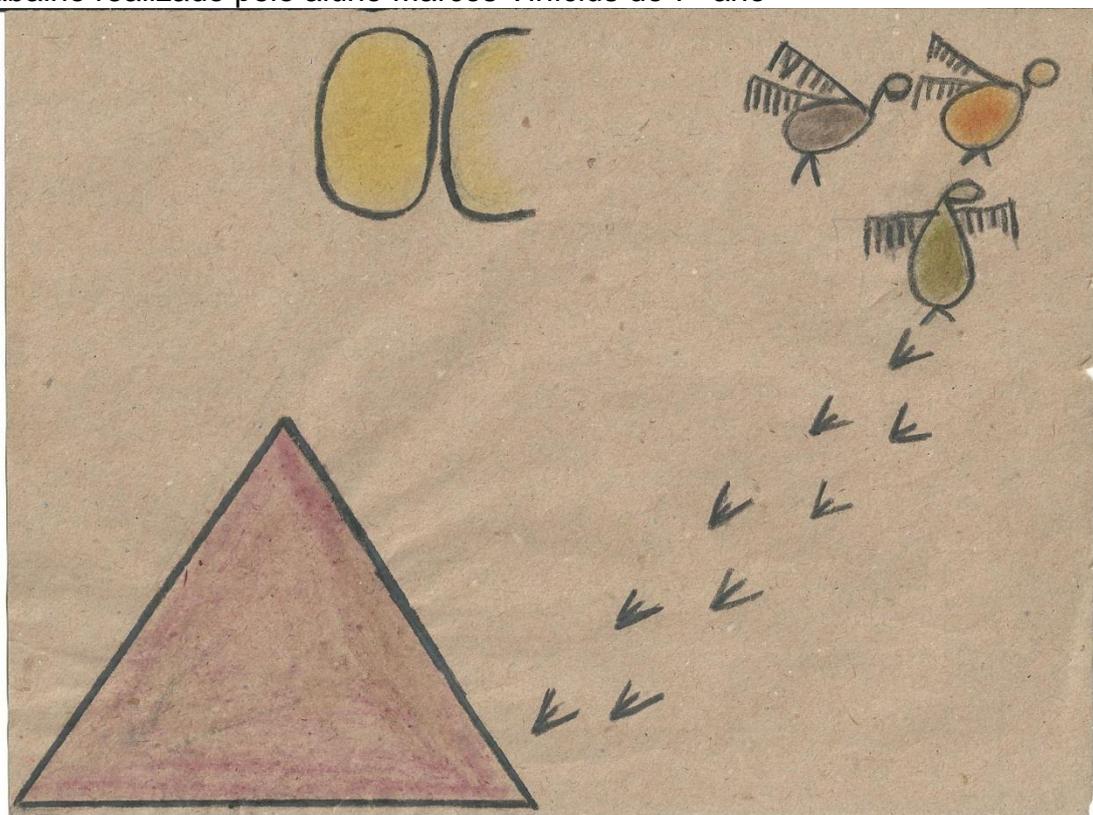


Trabalho realizado pela aluna Jéssica Naiara do 6º ano

VI – Trabalhos desenvolvidos por alunos do 7º sobre Arte Rupestre.



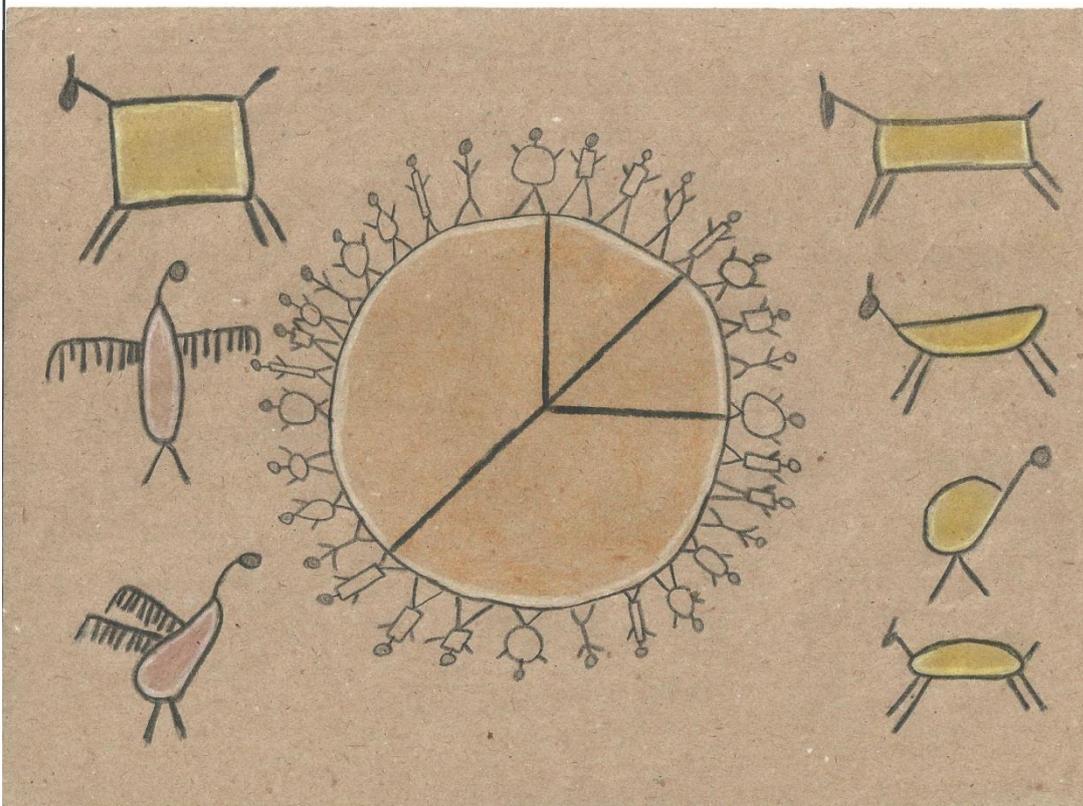
Trabalho realizado pelo aluno Marcos Vinícius do 7º ano



Trabalho realizado pela aluna Bianca Cristina do 7º ano.

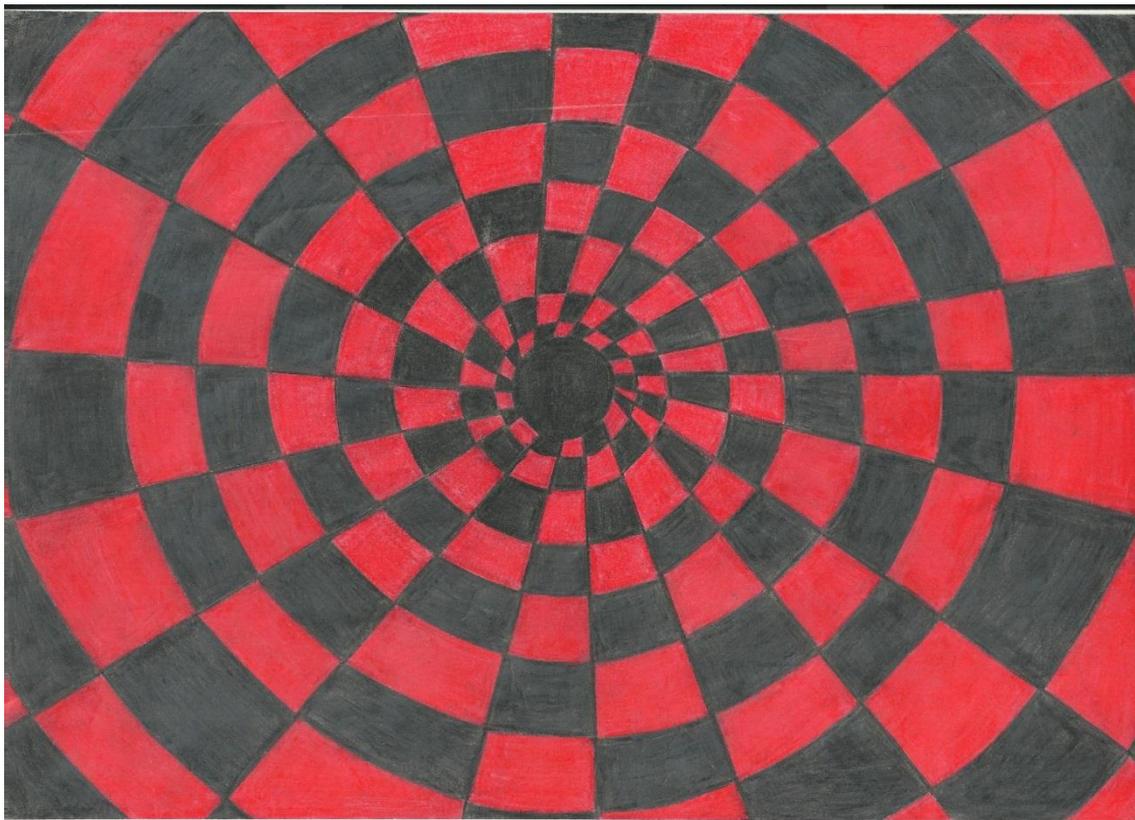


Trabalho realizado pela aluna Paloma Ribeiro do 7º ano

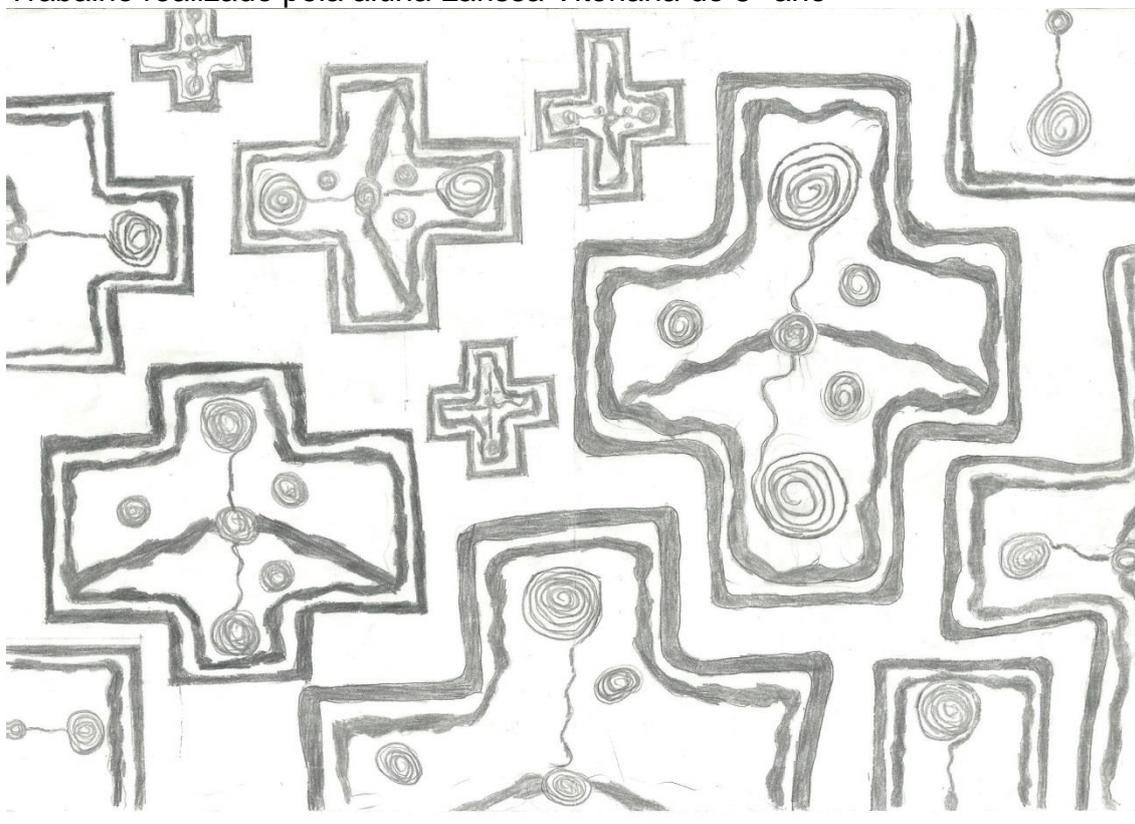


Trabalho realizado pelo aluno David do 7º ano

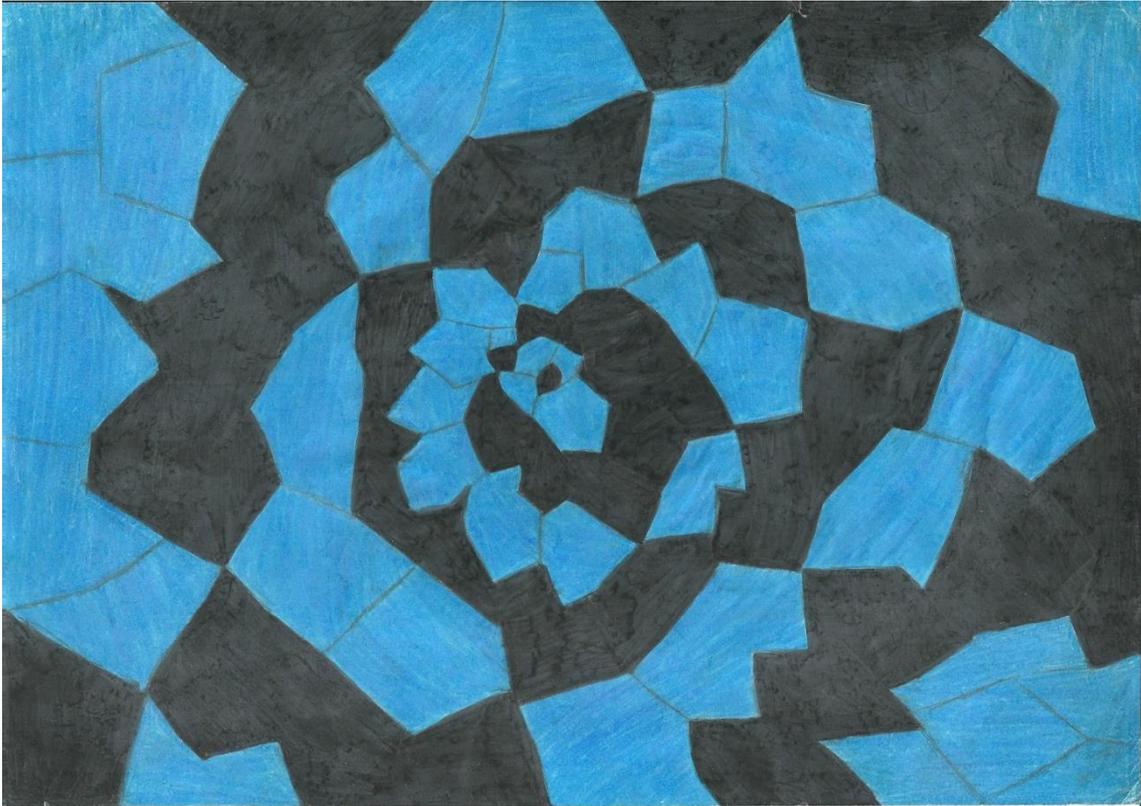
VII – Trabalhos desenvolvidos por alunos do 8º e 9º anos, a partir da arte fractal e de obras de Henri Matisse



Trabalho realizado pela aluna Larissa Vitoriana do 8º ano



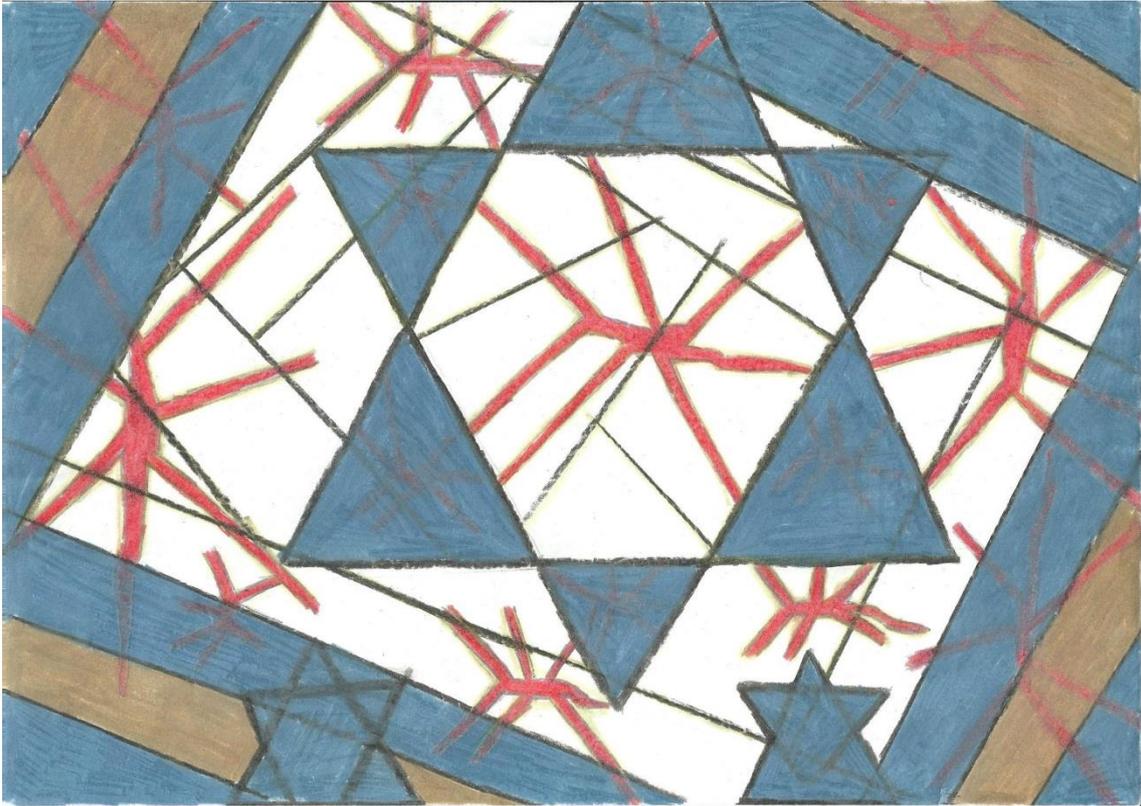
Trabalho realizado pelo aluno Marcos de Jesus do 9º ano



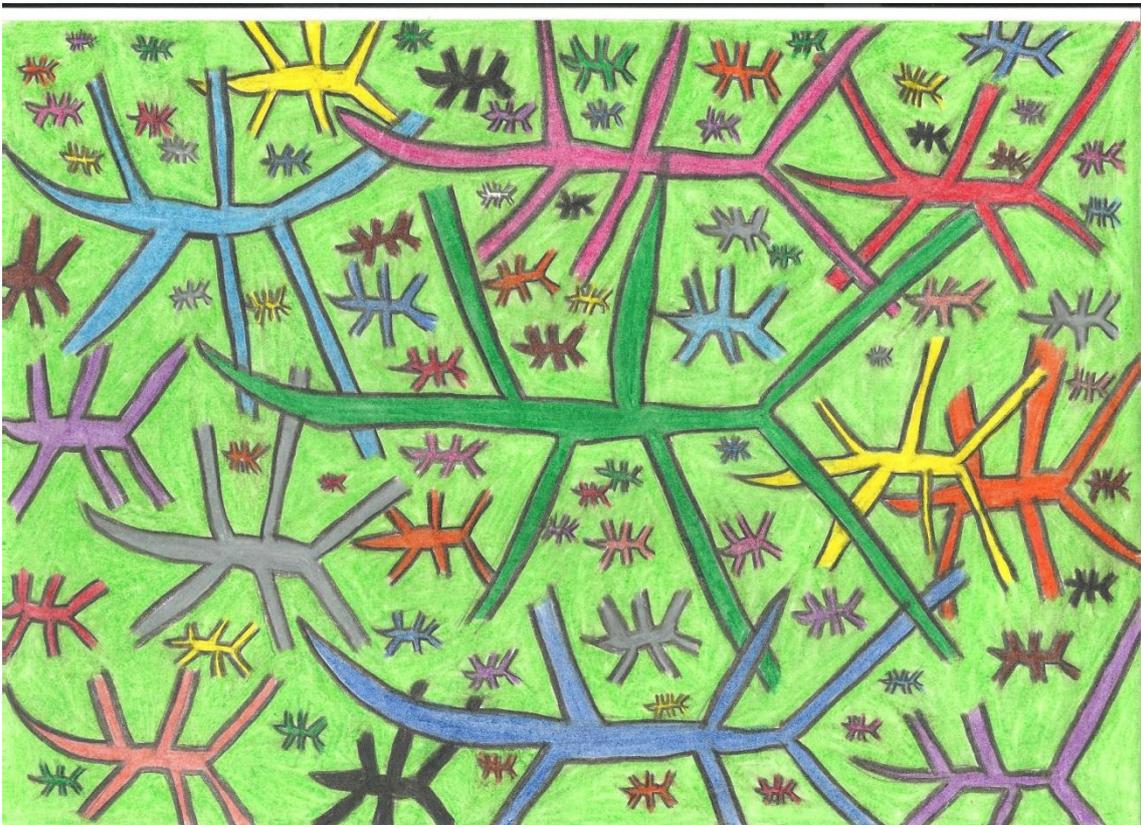
Trabalho realizado pela aluna Gabriela Silva do 8º ano



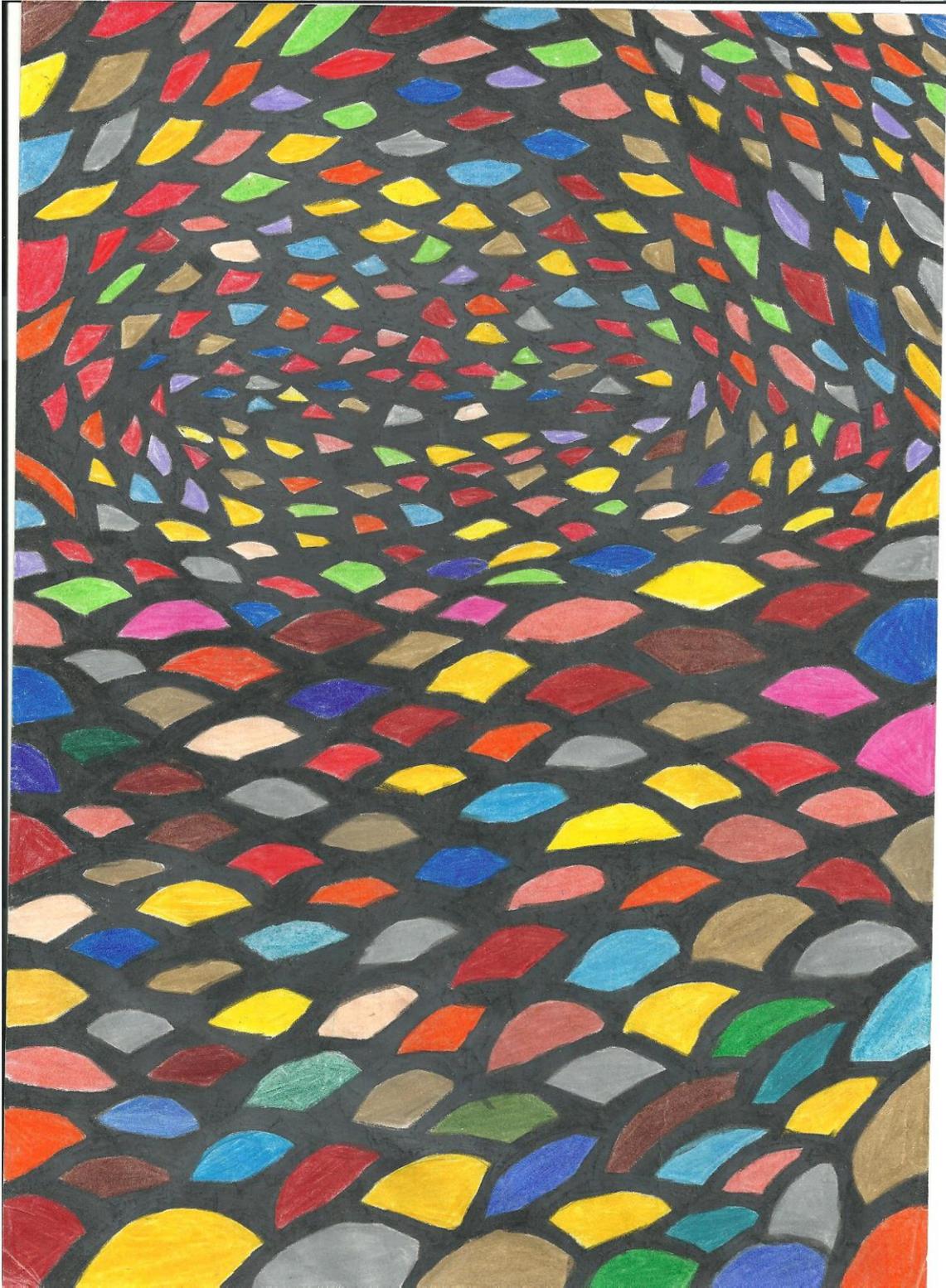
Trabalho realizado pela aluna Josiele do 9º ano



Trabalho realizado pelo aluno Wenderson do 8º ano



Trabalho realizado pela aluna Jeane do 9º ano



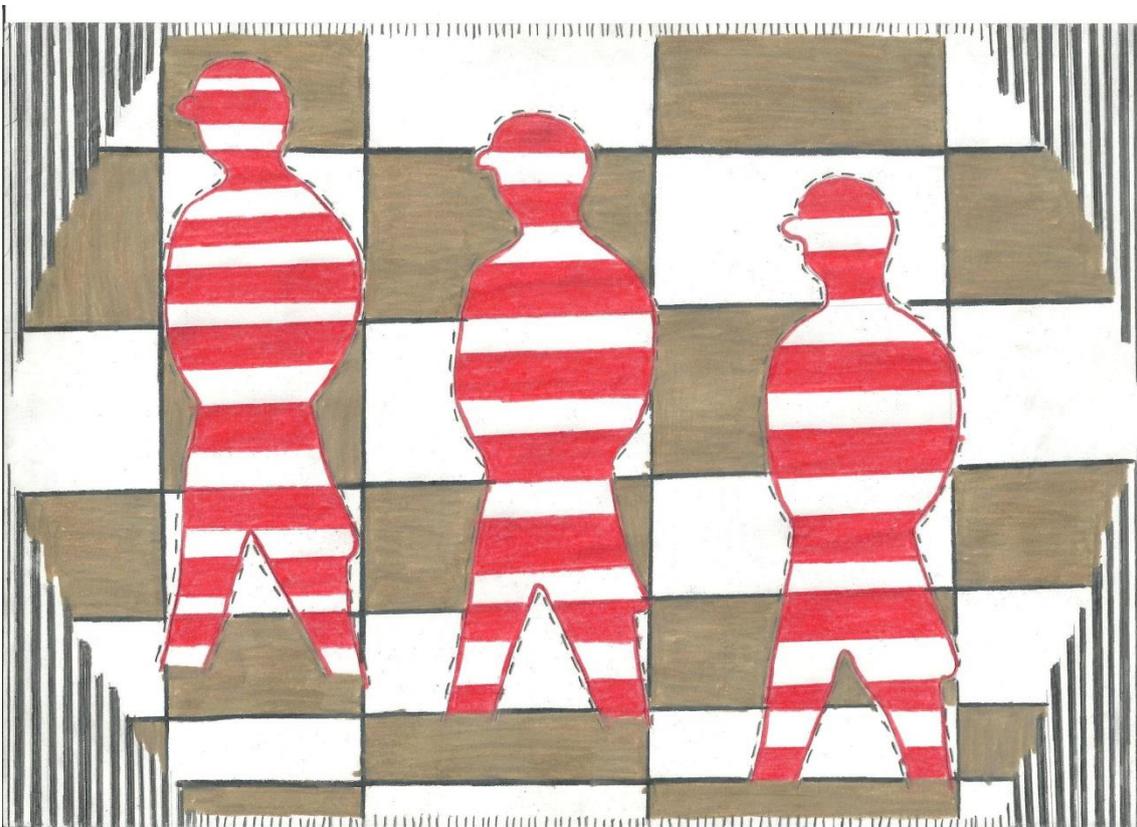
Trabalho realizado pela aluna Ayeska do 9º ano



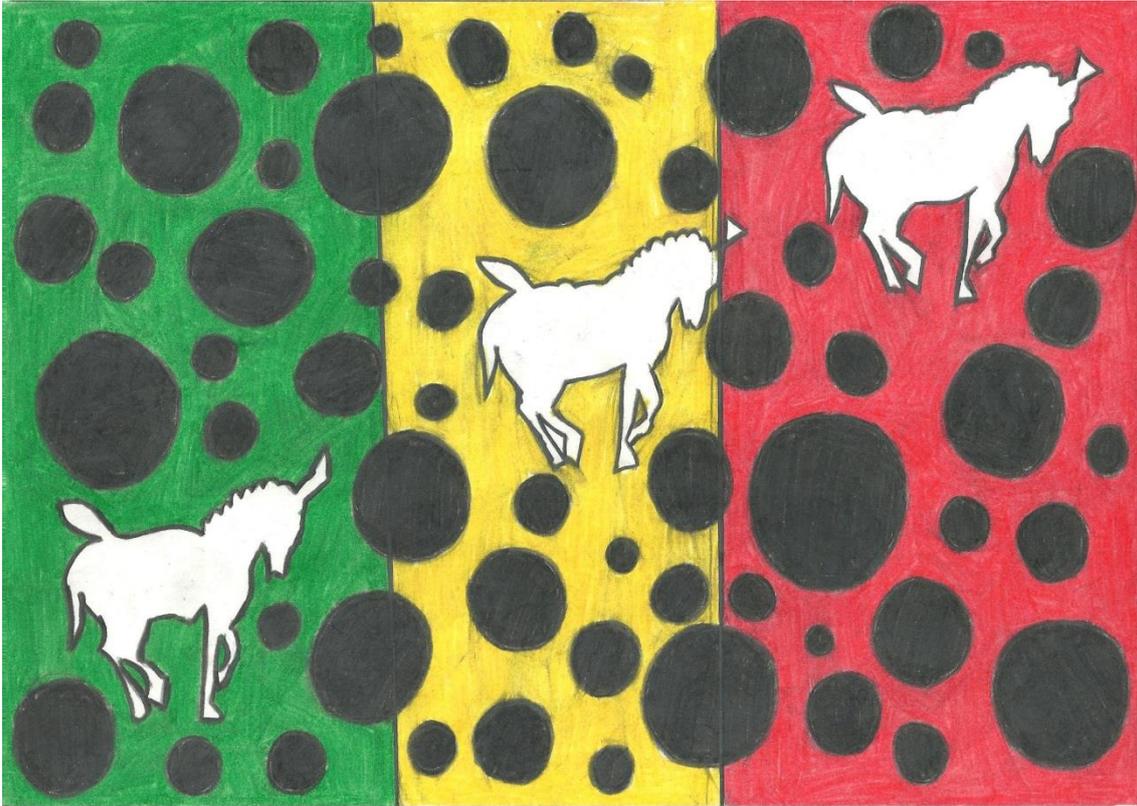
Trabalho realizado pela aluna Larissa Isabela do 8º ano



Trabalho realizado pelo aluno Jefferson do 8º ano



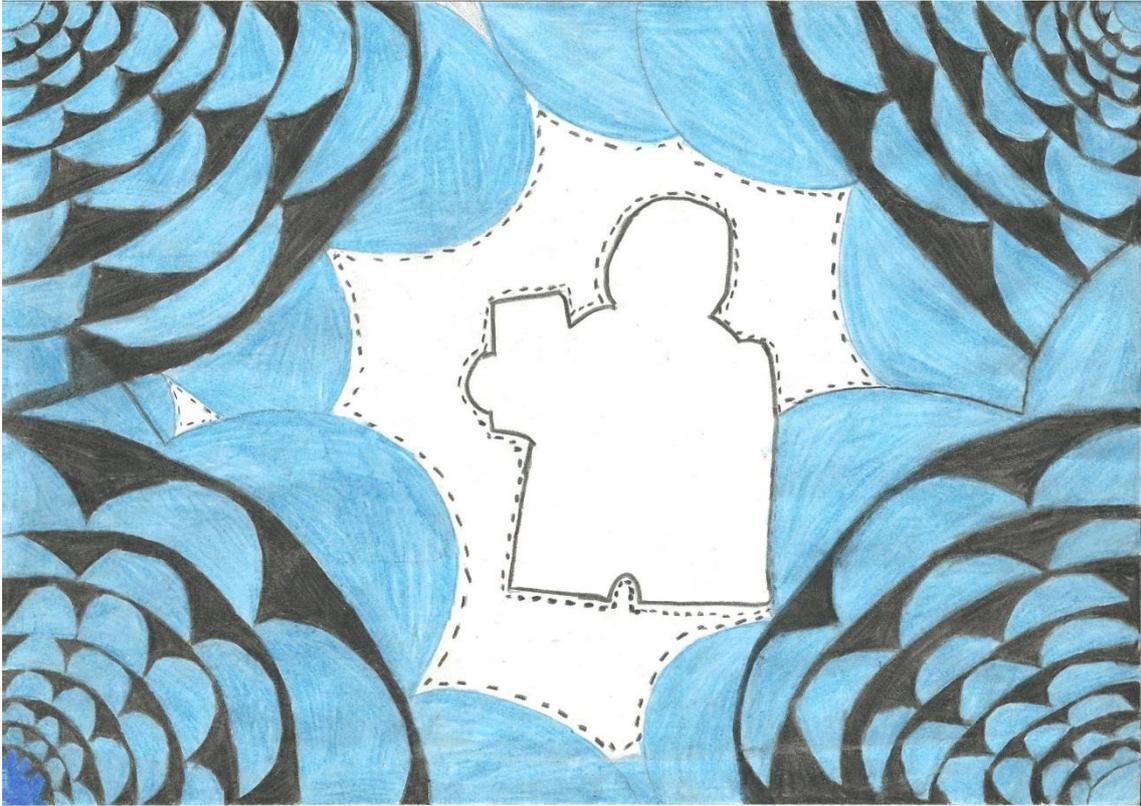
Trabalho realizado pela aluna Polyanna do 8º ano



Trabalho realizado pelo aluno Gelder do 8º ano



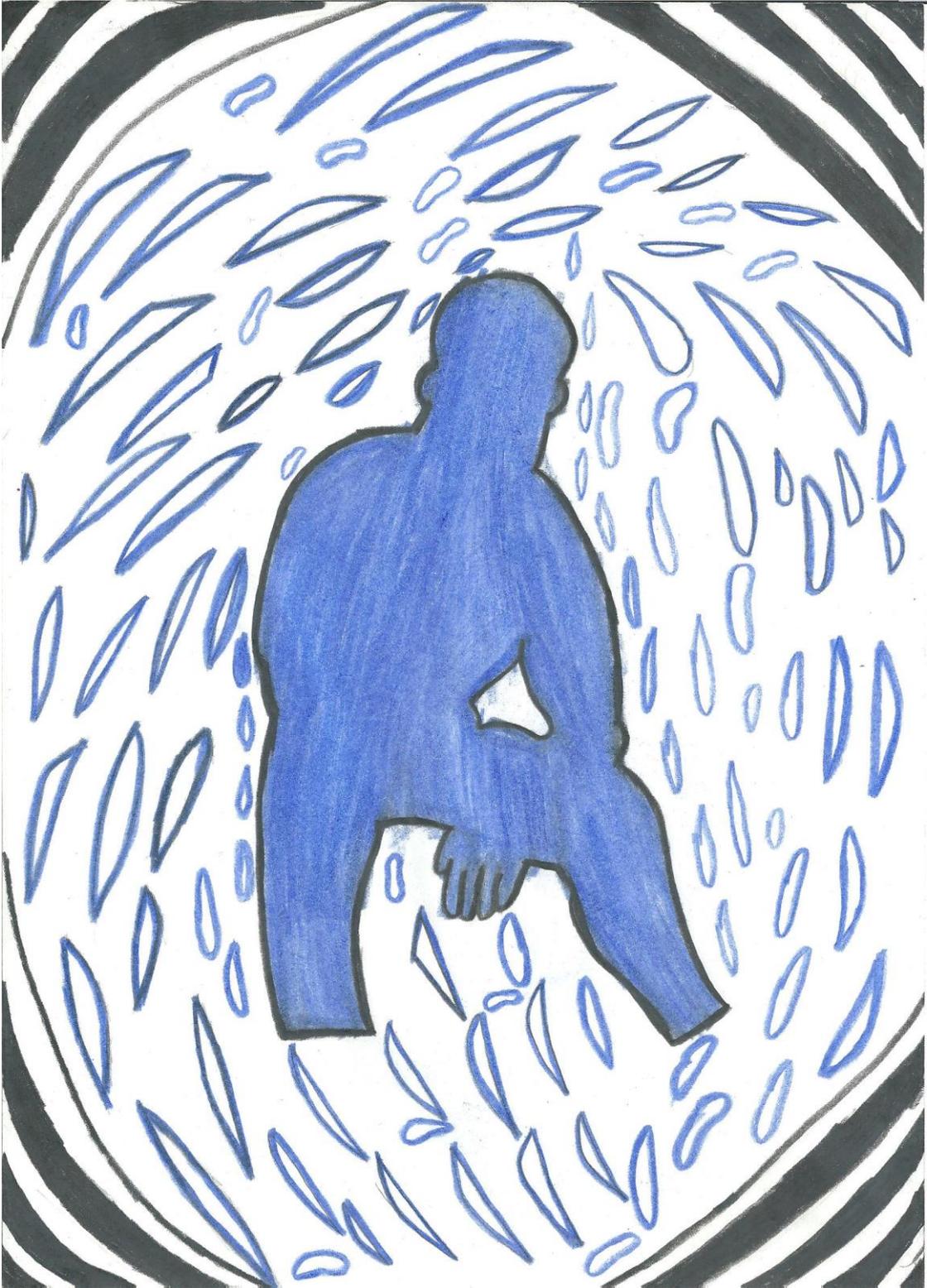
Trabalho realizado pela aluna Thalita Fernanda do 8º ano



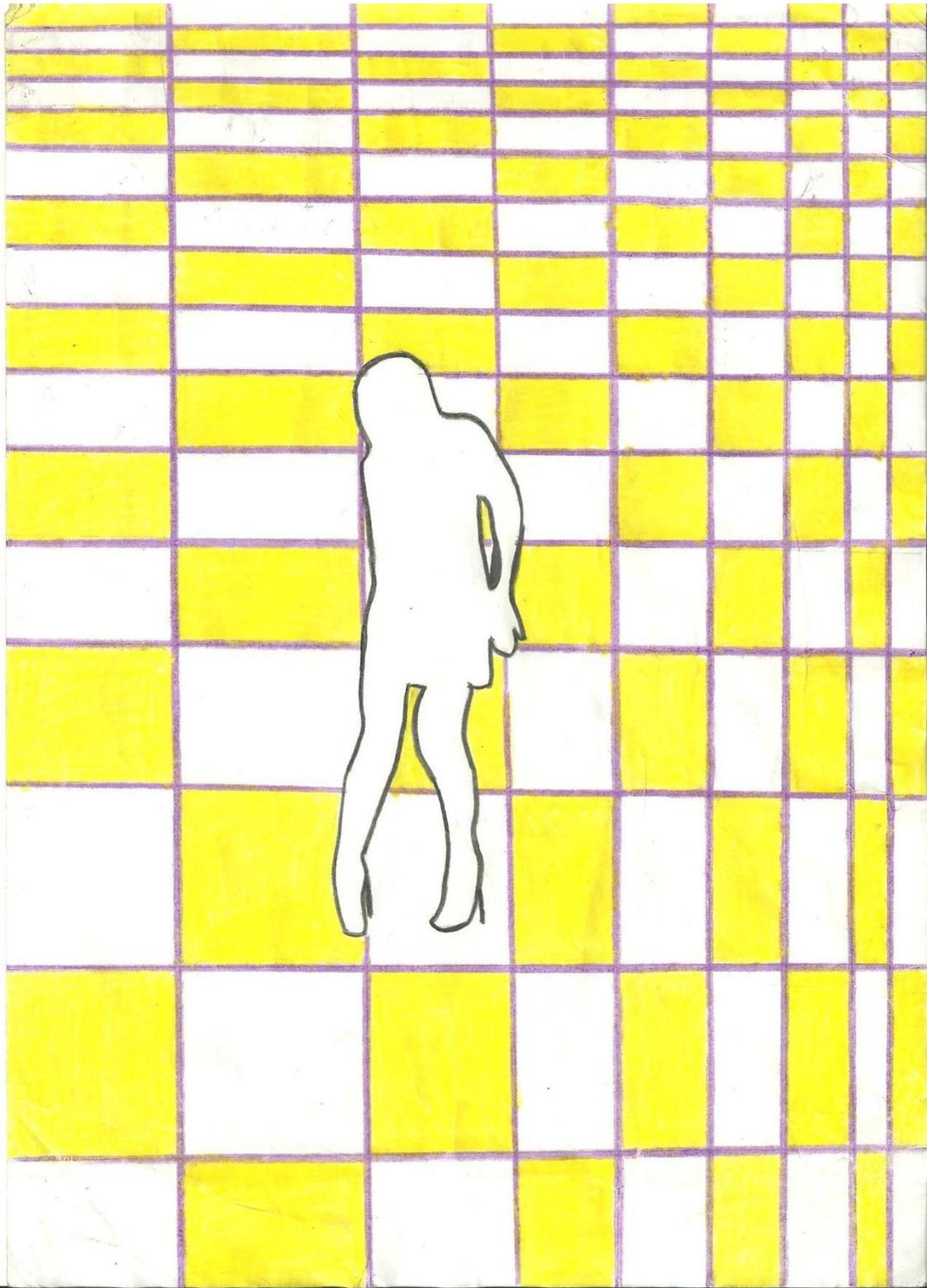
Trabalho realizado pela aluna Larissa Isabela do 8º ano



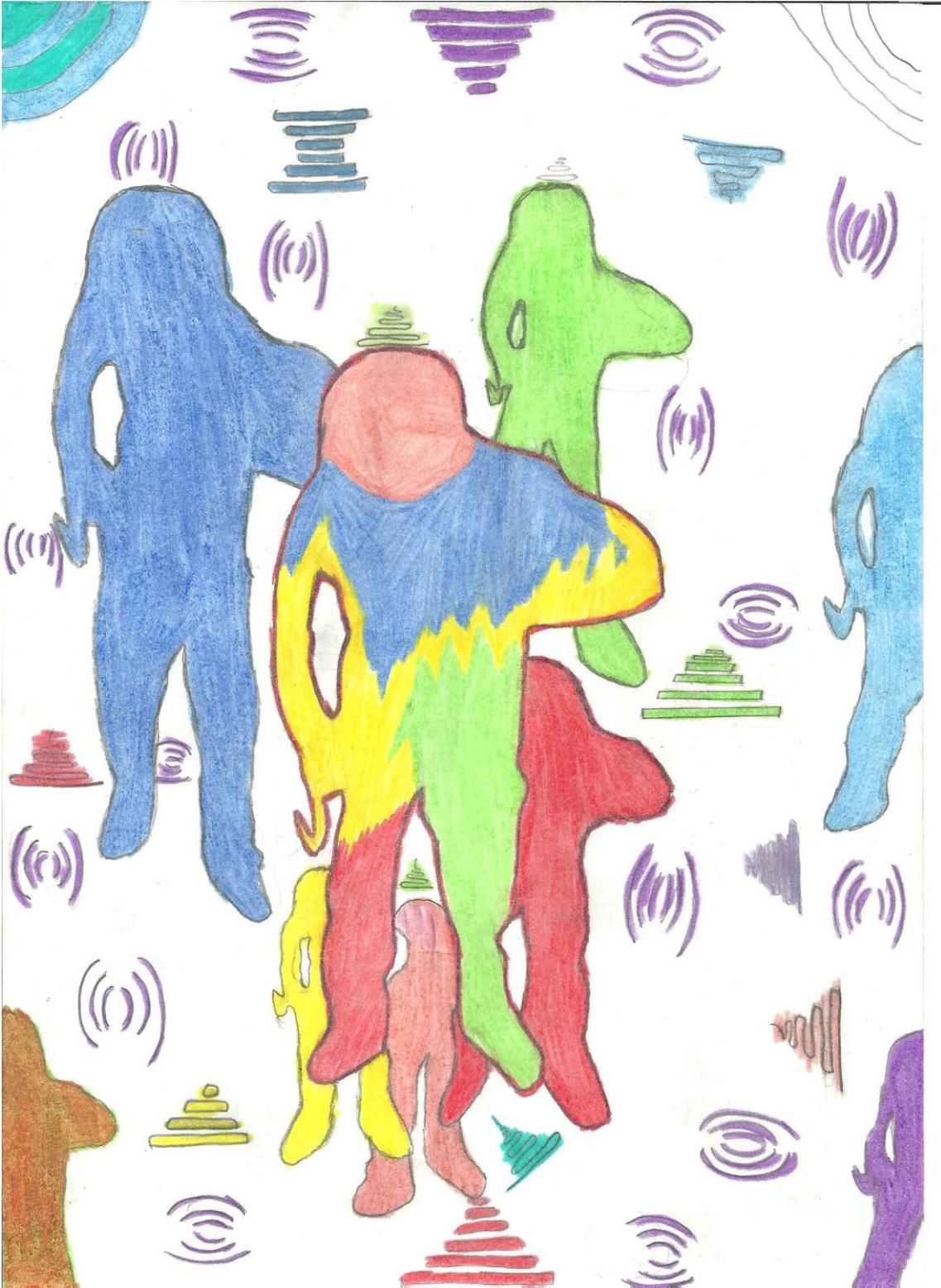
Trabalho realizado pelo aluno Breno do 8º ano



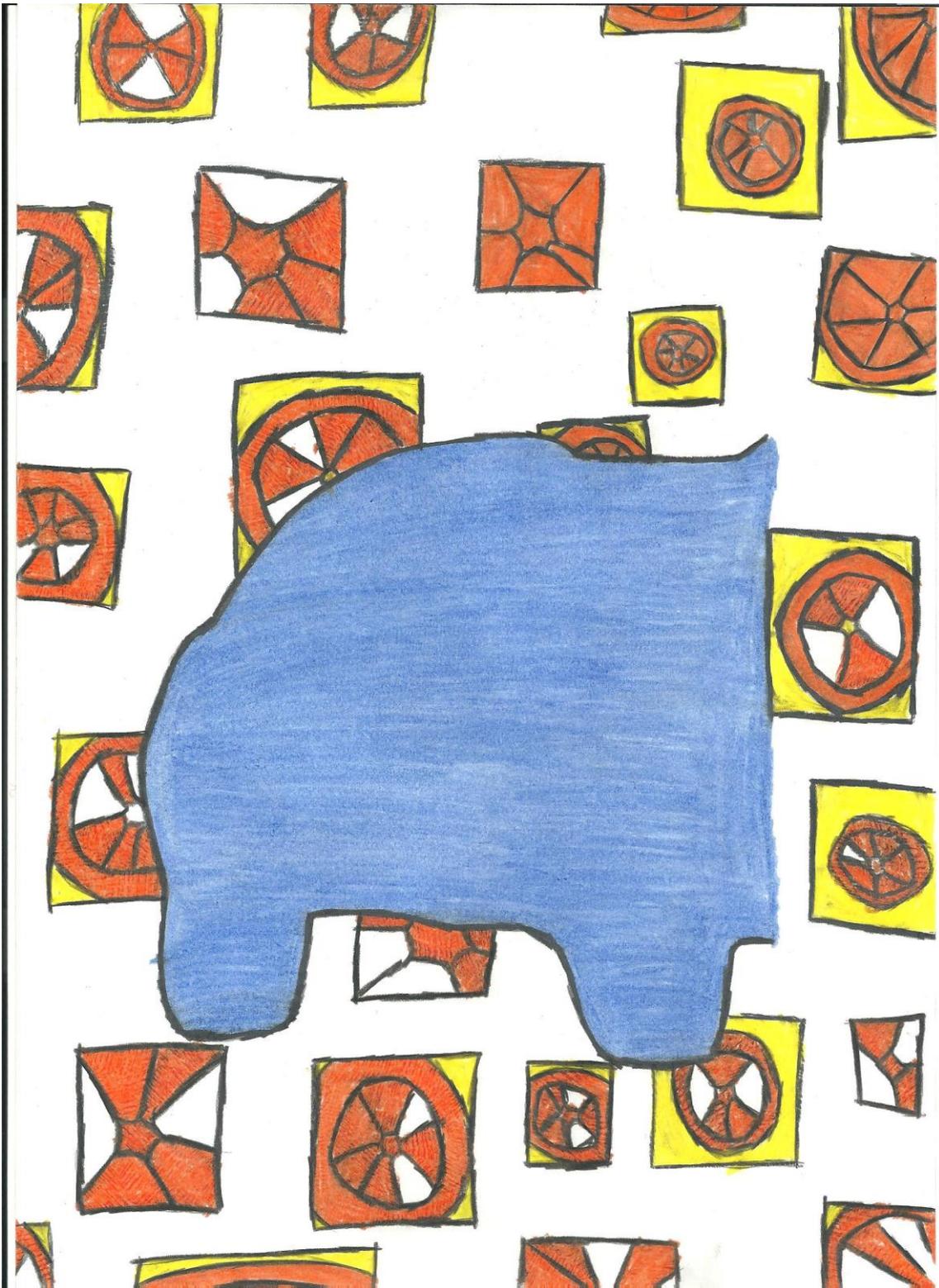
Trabalho realizado pela aluna Raíssa do 9º ano



Trabalho realizado pela aluna Taynara do 8º ano



Trabalho realizado pelo aluno Leandro do 9º ano



Trabalho realizado pelo aluno João Victor do 9º ano